

**Valério
Tchindandala**

OS 7 PASSOS DO EMPREENDEDOR &

AS HISTÓRIAS DOS CAPITALISTAS



4ª Edição



Educação, o berço do desenvolvimento!

Valério Tchindandala

**OS 7 PASSOS DO EMPREENDEDOR &
AS HISTÓRIAS DOS CAPITALISTAS**

4ª Edição

Educação, o berço do desenvolvimento!

Ficha Técnica

Título: OS 7 PASSOS DO EMPREENDEDORISMO & (AS HISTÓRIAS DOS CAPITALISTAS) 4ª Edição

Autor: Valério Tchindandala

Editora Digital: "ÁGUA PRECIOSA"

Texto: Verdana 12

Capa: Belson Hossi

Revisão dos Textos: Abílio Lupenha

Índice

CAPÍTULO XI	6
O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES	6
Sua barreira musical	8
Os acontecimentos trágicos	22
O Conselho	30
AS MUDANÇAS NO MODO DE VIDA DO CAPITALISTA.....	38
AS PROSPERIDADES DO CAPITALISTA.....	44
PARA OS CAPITALISTAS	54
CAPÍTULO XII.....	58
O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DAR VALOR AO SEU FORTE POTENCIAL	58
Seu Novo Emprego	70
O Conflito	90
PARA OS CAPITALISTAS	108
SECÇÃO III	112
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	112
NÃO DAR ATENÇÃO AOS CONSELHOS SÁBIOS...	118
OS VÍCIOS.....	120
A NEGLIGENCIA.....	122
A CRIATIVIDADE	124
PLANIFICAÇÕES E METAS	126

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

SER OUVINTE DE SÁBIOS CONSELHOS.....	128
SER OPTIMISTA.....	130
PROFISSÃO E NEGÓCIOS.....	132
A SAÚDE	136
O CAPITAL	140
CONCLUSÃO	144
APÊNDICE.....	146
O DECLÍNIO DO EMPREENDEDOR LUÍS MENDES	148
Sobre o Autor.....	154

CAPÍTULO XI

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

Na estrada do sucesso, nos deparamos com vários espinhos e sobressaltos que para conseguir ultrapassá-los é necessário pôr a consciência e o coração em seu destino. Assim acontece também com alguém ao realizar uma viagem de longo alcance cujas estradas estão espinhadas, pela primeira vez o viajante realiza a viagem de vários quilômetros de distância e por não ter conhecimento sobre o estado degradado da estrada acaba por se deparar com várias e inesperadas dificuldades. Nesta história vamos concentrar-nos sobre o desenvolvimento de um Empreendedor Capitalista que era pouco criativo, simplesmente ouvia sábios conselhos e apreciava a sua popularidade. Na estrada do sucesso, deparou-se com várias dificuldades que lhe obrigou a mudar o seu modo de vida prestando detida atenção aos conselhos e orientações sábias do seu pai. Seu nome era Elliot Estêvão Constantino Fernando.

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

Seu pai era o Senhor Empreendedor Frederico João Fernando e sua mãe era dona Margarida Inês Constantino Fernando. Como família, residiam em um país industrializado cujo desenvolvimento de Anastácio Pereira foi identificado pela comunidade. Estevão foi criado no seio de uma família abastada, Seu pai era fazendeiro de um pomar de 110.000 hectares, por onde cultivava algodão, cereais, e várias hortaliças e dono de uma indústria de tecidos. E a sua mãe era dona de uma escola privada. Estêvão, o senhor era amigo de Anastácio, era um jovem estudioso e muito querido pelos pais. Embora não fosse vocacionado nos estudos, apenas esforçava-se para agradar os seus pais. O senhor João amava muito o seu filho Elliot que não deixava de dar-lhe ricos conselhos e instruções sábias, mas o seu rapaz era vocacionado na arte musical. Escrevia letras e aperfeiçoava a voz gravando as músicas no estúdio da sua vizinhança sem o consentimento dos pais.

Sua barreira musical

Certo dia, ao entardecer, o senhor João aconselhava Estevão ao lado de Anastácio seu amigo sobre deixar de ser empregado, pois era estudante e funcionário contabilista no supermercado de seu tio, irmão do seu pai o senhor Victor Inocêncio Frederico Fernando. Às manhãs, frequentava a faculdade de Direito e às tardes trabalhava, mas em tempos livres frequentava o estúdio. Quando seu pai lhe incentivou a tornar-se livre de empregos, Estêvão resolveu criar uma banda musical, constituiu um grupo de dançarinos e instrumentistas e ele se tornou o vocalista da banda. Suas músicas passavam a soar pela rádio e pelas cadeias televisivas que por fim ganhou popularidade pois eram do estilo hip-hop e a maior parte da sociedade juvenil era amante deste estilo de musical.

Mais tarde, Estêvão passou a receber convites por meio de telefonemas para cantar com sua banda em shows, restaurantes, bares e nas casas noturnas. Visto que as suas músicas se tornaram preferidas aos ouvidos de muitos jovens, Estêvão passou a frequentar em vários palcos que

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

por fim não conseguia mais estudar, pois sentia-se muito cansado depois a cada show.¹ Antes de cantar em público e realizar espectáculos com a sua banda, Estêvão drogava-se por ouvir os conselhos dados por alguns músicos e compositores conhecidos por ele por causa de sua timidez. O Empreendedor era muito esquivo, não conseguia estar à vontade ao enfrentar uma plateia com mais de 17 mil pessoas.

1. Estêvão abandonou os estudos

Estêvão importava-se muito com a sua popularidade ao ponto de fazer todo possível para agradar os seus fãs. Assim, modificou a sua aparência aplicando pírcingues nas sobrancelhas e brincos nas orelhas, colocou tatuagem a todo seu corpo, pintou o cabelo a uma cor quente e vestia-se como cigano, uma maneira reprovável pela sociedade civilizada.

Ao chegar em casa, nas horas de instruções² de seu pai, o senhor surpreendeu-se com a aparência do seu filho que acendeu-se a sua ira; tentou assegurar-se por causa do seu furor e apenas disse: "retira-te daqui seu palhaço". Ao sair, Estêvão reflectia sobre a forma rude de seu pai reagir contra ele. Ao chegar em casa, dona Margarida admirou-se com o aspecto de seu filho e exclamou dizendo; "meu Deus! O que é isto? O que se passa contigo Elliot?" Estêvão perguntou: "ti referes a minha aparência? Mãe isso faz parte do designer da minha carreira", por inocência, sua mãe perguntou "que carreira?". Estêvão respondeu: "minha carreira musical", surpreendida com a resposta, a dona Margarida exclamou: "musical!" e continuou dizendo: "O que é que está acontecer

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

contigo? Tu recebes muitos conselhos e várias instruções de teu pai e ainda assim envergonha-nos desta forma? Achas que a música é uma carreira para a tua vida? Se é assim que tu pensas, então, meu filho estás muito enganado, não sabes o que fazes." Estêvão respondeu dizendo: "mãe eu tenho 20 anos de idade, tenho o direito de tomar as minhas decisões, a música é uma carreira que decidi fazer". Elliot não terminou o seu raciocínio quando a sua mãe o interrompeu dizendo: "tens direito de tomares as tuas decisões fora da minha casa, aqui tu deves a minha obediência.

2. Normalmente as 17horas

"Filho tu sabes que aqui em casa sempre obedecemos as regras da família, não será agora aos 20 anos que começarás a transgredir as leis que regem a nossa casa, agora percebo os motivos de estares muito ausente de casa nestes últimos dias, as tuas viagens não são para pesquisas do teu curso, mas para brincarem com a mesada, actuando em shows musicais, tu estás tendo uma vida dupla, o dinheiro da bolsa tens esbanjado nos estúdios, enquanto nós pensávamos que tens usado o dinheiro para a tua formação profissional, decepcionaste-me muito, Elliot!"

Estêvão tentou justificar-se por dizer: "mãe, não é o que a senhora está a pensar, estou a esforçar-me para ser empreendedor autónomo, não penso mais em trabalhar para outros, mas criar meus próprios meios para trabalhar e um deles é a música, Em apenas um show eu e a minha banda conseguimos muito dinheiro e estou a conseguir formar o meu capital económico". Estêvão não terminou o seu raciocínio quando pela segunda vez a sua mãe o interrompeu com fúria por dizer: "chega! Chega! Já basta, não te quero mais ouvir". Mas Estêvão insistiu por dizer: "se a senhora

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

quisesse saber, é o pai o teu marido quem me ensinou a tornar-me independente", e daí retirou-se. Dona Margarida tentou acalmar-se tomando o seu comprimido,³ receitado por sua médica.

Depois disso, Dona Margarida entrou em seu aposento e encontrou o senhor João, seu esposo deitado tentando acalmar-se da sua fúria; como casal, compreenderam-se e resolveram tratar o assunto no dia seguinte, durante o jantar nenhum dos dois dirigia uma palavra para o jovem.

3.Calmante; 4. apenas para requisitar alguns livros de seu curso

No dia seguinte, Estêvão preparava-se para se dirigir à universidade,⁴ quando seu pai disse a ele que precisava de ter uma conversa séria no final do dia, Estêvão respondeu por dizer que não teria tempo, justificava dizendo que sairia para ir à faculdade e mais tarde iria ter com a sua banda musical para realizar o ensaio de um show que se aproximava.

Ao dirigir-se para o trabalho, enquanto conduzia, o senhor João pensava expulsar o seu filho de casa devido à sua rebeldia, mas por ser muito amado por ele, então refreava a sua decisão e acabava indeciso. Duas semanas depois, Estêvão dirigiu-se para o seu pai a fim de despedi-lo, pois, havia sido financiado por uma equipa produtora musical com objectivo de realizar um clip de uma de suas músicas gravadas recentemente. Seu pai respondeu dizendo a ele: "se tu saíres desta casa sem antes conversares connosco como teus pais, não volte mais aqui, esqueça o caminho desta casa e esqueça também que fomos nós quem te trouxemos ao mundo." Estêvão disse: "pai, não percebo a razão do Senhor agir de tal maneira para comigo; até então,

não consigo enxergar e entender o grande erro que cometi." Seu pai disse em resposta: "senta-te e apresentarei a tua rebeldia," assim, Estevão sentou-se para ouvir o senhor Frederico seu pai. Como sempre, de forma branda, o senhor João segurou num espelho e entregou para o seu filho e também se sentou. Depois disso, começou a falar para ele dizendo: "o meu filho, o rapaz que tanto amo, tornou-se num espetáculo para o palco de risadas. A tua aparência não pertence a pessoas que estão bem de saúde mental, a Margarida⁵ falou que foi eu quem te ensinou a seres independente.

5. Mãe do Elliot

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

De certeza foi sim, eu te ensinei a seres *Senhorio* para esta sociedade e espero que sejas autónomo, dono de projetos e não um rebelde independente." Estêvão tentou falar e seu pai interrompeu-lhe por dizer: "silêncio, silêncio! Cala-te, não tente falar quando também estou a falar para ti, escuta e presta atenção pois apresentarei o teu erro" e continuou dizendo: "quando eras rapaz, simplesmente fazias parte da sociedade passiva, dependias unicamente de nós até aos teus 18 anos, na época, notávamos a tua obediência e sujeição."

"Mas hoje tomas decisões sem o nosso consentimento. Por seres maior de idade, pensas que podes ser capaz de decidir por ti próprio, sem sequer ouvir alguma sugestão vinda dos teus pais. Ontem eu ensinei-te a ser obediente e não realizar alguma tarefa sem algum consentimento nosso. Mas hoje, rebelas contra os teus pais por buscares falsos amigos e entras para uma vida desregrada. Esta é a tua rebeldia, desde a minha juventude, nunca conheci algum jovem rebelde que foi bem-sucedido mais tarde. Tu és o meu único filho a alegria da minha mocidade, quando tu nasceste

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

não contive as minhas emoções, tu és o meu destro, o herdeiro dos meus bens e por esta razão nunca deixei de ensinar-te e disciplinar-te como meu filho e futuro herdeiro." Estêvão disse: "pai, eu tenho tentado aplicar na vida todas as instruções dadas pelo senhor. Quando o pai disse para que eu deixasse de ser empregado de alguém, então decidi procurar certas formas de estabelecer um plano em minha agenda e alcançar o alvo de ser *Senhorio de si*. Portanto, visto que tenho talento na música, então para conseguir criar o meu capital e ser capitalista, entrei na carreira musical e hoje sou cantor e instrumentista."

Seu pai disse: "será que te tornaste cantor vocalista e com fãs de noite para o dia ou desenvolveste a arte de cantar com o passar dos dias? Tu rebelaste contra mim, eu também fui jovem, conheço muito bem o que é que significa aventuras." Estêvão respondeu ao seu pai: "eu reconheço que me rebelei contra o senhor, por favor pai perdoa-me, deveria ter dado satisfação ao senhor e pedir a sua opinião muito antes de ingressar nesta carreira. Mas agora, meu pai, por favor, deixe o seu filho ir realizar o clipe musical, será

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

nas colinas do monte Evereste; É uma música que fará sucesso no mercado e dará muito dinheiro, meu capital poderá firmar-se possibilitando realizar investimentos empresariais, pai por favor, deixa-me ir". O senhor João respondeu dizendo: "não sou contra a tua carreira e nem contra qualquer outra carreira ou viagem que possas fazer, mas sou contra a tua rebeldia. Se tu fosses submisso, eu deixar-te-ia. A rebeldia é um acto intolerável, quem comete deve ser repreendido e tu estás sob a minha repreensão. Se desobedeceres a mim, não volte mais aqui, pois, nesta casa não habita rebeldes e digo de novo esqueça que fomos nós quem trouxemos-te ao mundo" Estêvão respondeu com submissão ao seu pai, mas as suas amizades desenvolveram-lhe um coração rebelde. Seus amigos da banda musical incentivaram-lhe a rebelar-se contra a autoridade de seu pai por dizer ao Capitalista que já era de maior idade e deveria decidir o que queria sem achar necessário dar alguma satisfação aos pais.

Estêvão escutou os seus amigos e viajou com eles para o estrangeiro, realizou o clipe com a banda musical. Seus

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

pais lamentaram pelo acto rebelde de Elliot seu filho e decidiram não recebe-lo assim que regressasse. Dona Margarida chorava e culpava-se por dizer que dera pouca atenção ao seu filho, dizia que prestava muita atenção ao trabalho do que para a sua criança. Arrependida, clamava dizendo que se fosse equilibrada talvez não aconteceria tal coisa. Seu esposo sentia-se comovido com o clamor de sua esposa, que seu coração derreteu como um gelo no meio do sol e por conseguinte, o senhor João consolava e confortava a sua esposa usando palavras amorosas e sinceras; mostrava a sua senhora o quanto se esforçaram como pais ao educar o único filho que tinham.

Na sua carreira, Estêvão teve pouco êxito sobre a produção dos clipes, isto por não ser inovador. As suas primeiras músicas e clipes tiveram sucessos devido ao apoio que recebera do Senhor George Matos, um artista compositor conhecido por G.M. para realizar o clipe na montanha mais alta do mundo, Estêvão furtou uma quantia de valor na conta de seu pai a fim de liquidar a sua dívida na produção do vídeo clipe que lhe possibilitou ganhar muito

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

dinheiro, pois a música era de boa composição e o clipe agradara muitos telespectadores.

Durante algum tempo, o senhor João não conseguia perceber o desaparecimento de uma quantia considerável de valor que poderia servir-lhe para a realização de certo trabalho em sua indústria e também para o pagamento de dois seguros e remuneração do salário da empregada doméstica de casa. Por falta de criatividade na música, Estêvão foi perdendo a vocação. com o passar dos dias, sua banda passou a ser superada por outros cantores e suas bandas.

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

Os acontecimentos trágicos

Depois de ter regressado do estrangeiro, Estêvão sabia que não poderia voltar para a casa dos pais pois sabia que seus pais não o receberiam. Seus amigos acolheram-lhe e ele passou a morar com um grupo de jovens, todos eles estavam acostumados com o uso de substâncias viciadoras,⁶ sexualidade etc. Estêvão deixou de ser civilizado e passou a ser devasso, seus familiares e alguns amigos ficaram surpreendidos com a sua nova maneira de levar a vida.

6. Drogas injectáveis e em pó

A notícia chegara aos ouvidos do seu pai que não conseguiu assegurar-se e acabou por sofrer pela primeira vez um ataque cardíaco. Quando Estêvão se apercebeu da crise de seu pai, entrou em pânico e procurou visitar o senhor João na clínica por onde esteve internado. Ao ver seu pai, Estêvão sentia-se culpado pela condição do senhor Frederico João Fernando.

E aconteceu que ao voltar do hospital em direcção a residência por onde estava alojado, Estêvão foi atacado por uma quadrilha que lhe espancaram, esfaquearam-lhe e deixaram-no desmaiado e com pouca pulsação, pois perdera muito sangue. Ao ver o estado crítico do jovem Elliot, certo senhor, chamado Pedro Rodrigues de Almeida importou-se com Estêvão levando-lhe ao hospital, a mesma clínica por onde seu pai estava. Após se aperceber, dona Margarida ficou preocupada com seu filho e viu a necessidade de prestar atenção a seu marido e ao seu filho no hospital. E assim, o senhor João estava internado com Estêvão seu filho no mesmo hospital mas em salas diferentes de observação.

Após ter passado 30 dias, o Senhor Frederico recuperou da crise e recebeu alta, quando se apercebeu que o seu filho também estava internado no mesmo hospital por ter sofrido um assalto, o Senhor João ficou preocupado com seu unigénito e procurou saber o número da sala de observação por onde se encontrava. Depois de ter visto o estado de seu rapaz que se encontrava desfigurado devido aos efeitos das drogas e as marcas da agressão que sofreu, o Senhor Frederico sentiu-se triste por causa da condição lastimável em que o seu filho se encontrava. Ao recuperar e receber alta, o senhor João decidiu interna-lo novamente para o centro de reabilitação e desintoxicação. A decisão do Senhor Frederico deixou a sua esposa amargurada, pois não esperava ver o seu filho a enfrentar tristes consequências devido às decisões do Capitalista que a Dona Inês encarava como atitudes absurdas.

Mais tarde, Estêvão se apercebeu que dois de seus amigos foram mortos seno vítimas de um ataque de indivíduos armados enviado por certos rivais na música que tiveram o propósito de matar o Capitalista, pois, Estevão

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

acusou certo músico de usurpador de uma de suas músicas que deixou o cantor e instrumentista Celestino muito furioso e resolveu com os seus aliados incluindo Ricardo Santieu⁷ acabar com o Capitalista e a sua banda musical. Então, os indivíduos invadiram a casa de seus amigos onde surgiu crassa violência que resultou em dois casos de morte dos amigos da sua banda, estes eram os guitarristas da banda. A triste notícia deixou Estêvão arrasado e com muito medo, pois era uma grande quadrilha supervisionada por Celestino, um rival que mandara acabar com o seu grupo musical e com os seus amigos, pois odiava Estêvão por inveja e cobiça, pois para ele, ninguém poderia ser cantor a menos que seja aliado a ele; além disso ninguém poderia acusa-lo atribuindo-lhe alguma culpa, pois fosse o causador, era extremamente perigoso e muito temido pelas pessoas na comunidade.

Após terminar o tratamento no hospital, Estêvão foi levado pelos pais para o centro de reabilitação a fim de realizar o tratamento de desintoxicação. Quando a

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

desintoxicação terminou, Estêvão recebeu alta do centro de reabilitação e regressou para casa dos pais são e salvo.

7. Que por ciúme, não gostava do Capitalista, também liderava uma máfia agressiva

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

Celestino Pinto e Ricardo Santieu, seus rivais, responsáveis pelas agressões que o Capitalista havia sido vítima se aperceberam que Estevão resistiu as agressões e estava a salvo em casa dos pais. Então, os agressores ficaram furiosos, lhe enviaram uma mensagem de ameaças prometendo que não descansariam até acabar com a vida do Capitalista Elliot Estevão.

Ansioso e com muito medo, Elliot informou ao seu pai que procurou acalma-lo por tentar dar-lhe forças a fim de ter coragem e suportar as ameaças. Após passar alguns meses, a polícia rastreou, farejou e encontrou a quadrilha, e os líderes da gangue_____ Ricardo Santieu e o músico Celestino Diogo Pinto, que além de cometerem homicídios também foram acusados como traficantes de drogas, pelo facto de as autoridades locais terem encontrado volumes de cocaína heroína, haxixe e muito dinheiro adquirido no tráfico. O tribunal local julgou-lhes pelos crimes de assassinato, tráfico de drogas e sentenciou-lhe a uma pena de 57 anos de prisão. Na cadeia, Ricardo foi surpreendido com alguns dos seus maiores inimigos que causaram uma forte briga e resultou

em sua morte por ter sido esfaqueado pelos presos que eram marginais. Celestino por sua vez, continuou preso e cumpriu a pena jurídica.

Por causa das dificuldades que enfrentou e os riscos de perder a vida, Elliot Estêvão arrependeu-se profundamente e no ano seguinte regressou para a faculdade a fim de terminar os estudos, também o Empreendedor passou a trabalhar com o seu pai na indústria de tecelão.

A medida que os anos e os meses passavam, Estêvão mostrava ser cada vez mais responsável ao cuidar das suas funções na indústria do seu pai que o Senhor Frederico o encarregava. Certo dia, o senhor fez lembrar seu filho sobre serviços particulares que o incentivou mais uma vez a tornar-se *Senhorio de si* e dono de projetos quando terminasse os estudos. Ao falar, o senhor João mencionava como exemplo o Imperador Capitalista Anastácio Pereira⁸. Por escutar seu pai, Estêvão queimou suas letras musicais pois seu pai dizia que as músicas não são projetos seguros, é simplesmente uma atividade para alegrar os ouvintes e um método para conseguir dinheiro instantaneamente, dizia que os projectos

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

seguros são actividades que envolvem uma profissão ou qualquer outra actividade que garante segurança. Mas, Estêvão era pouco criativo, pouco paciente e muito imediatista, a Sua vaidade o impedia de realizar serviços de campo ou trabalhar em obras.

O Conselho

Certo dia, nas horas habituais de aconselhar o seu filho, o Senhor João Frederico falava sobre a fama, dizia que ter fama contribui para a autoestima, dizia também sobre a melhor forma de procurar ser famoso. A conversa despertava também a curiosidade de Estêvão seu filho que de forma branda e bondosa, o Senhor João dava sugestões para o Elliot por dizer: "talvez pensas que a fama está na aparência da pessoa, mas não meu jovem. A tua fama depende do poder de realizares qualquer coisa na tua vida, depende das tuas conquistas e vitórias, da forma de como mostrar ser trabalhador dedicado e responsável. A fama vem do elogio das pessoas ao observar o resultado das suas grandes façanhas; a música não faz de você o melhor cantor da região, mas um dos melhores artistas que a qualquer momento pode ser substituído por outro. Mas a sua profissão, a sua forma de trabalhar, tornará possível a conquista dos melhores títulos do mundo e obterá a verdadeira fama.

8. Amigo de Elliot Fernando

“Por exemplo, os cientistas, por muito se empenharem sobre as suas descobertas, desenvolveram a ciência e conquistaram os melhores títulos no ramo científico. Entretanto, meu filho, não conclua que a fama está na popularidade ou na simples aparência, a tua aparência não fala muito sobre ti, mas apenas contribui especialmente na tua personalidade, pois se estiveres mal apresentado, serás julgado precipitadamente pelas pessoas como alguém desordeiro ou pobre coitado, sem sequer tentarem saber sobre o real motivo da causa. Olhar para as pessoas e tentar entender o que elas pensam de nós é uma perda de tempo, é o mesmo que olhar para o vento e deixar ser levado pela sua força. Mas, se tu centralizares a atenção sobre as tuas actividades laborais que envolve certa profissão ou qualquer outra actividade que garante segurança financeira, então terás resultados satisfatórios e meritórios diante dos teus próprios olhos e sobre os olhares de quem te observa.”

Estêvão respondeu ao seu pai, dizendo: "quando terminar os estudos, exercerei as funções de advogado, pois estou a me formar para esta finalidade, apenas me falta um ano para concluir o curso, serei um defensor eficiente nos tribunais a favor dos meus clientes." O senhor João, seu pai disse: "reconheço o teu empenho no trabalho, és um trabalhador por excelência, isto faz de ti um cidadão precioso, pois, a melhor forma de mostrar fama é por conquistar a confiança dos clientes. Assim como um Rei que pode ser empossado pelo povo e um Presidente que é eleito pelos eleitores, de igual modo, será o povo que te fará andar com cabeça erguida, que aplaudirá ao ver-te passar pelas sendas das ruas da cidade e serás julgado pelo povo como o melhor entre os piores. Meu filho estuda para seres *Senhorio de Ti*, empreendedor, dono de investimentos, de empreendimentos e não empregado contratado. Por outro lado, quem faz o curso de ciências jurídicas, também é regrado em tudo e rigoroso até com seus próprios hábitos e especialmente sobre a forma de se apresentar, pois a tua figura contribui para a tua identidade. Então, olha pela tua aparência, o teu cabelo e os teus brincos não identificam-te

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

como estudante de direito, mas como meliante, teus brincos dão a entender que és homossexual". Ao responder, Estêvão prometeu para o seu pai que poderia melhorar o seu aspecto por retirar os brincos, cortar o cabelo e parar de usar trajes inadequado.

Assim, Estêvão continuou com seus estudos não mais como bolseiro e terminou o seu curso de direito. Após a conclusão, Estêvão sentia-se preparado financeiramente, pois soube fazer poupanças das suas finanças conseguidas na música e na indústria de tecelão do Senhor Frederico seu pai, mas o Senhor empresário Frederico Fernando dizia que as suas posses eram pouquíssimas para qualquer projecto lucrativo, embora seu capital económico chegara a um valor equivalente a 40 mil dólares. Por fim, Estêvão realizou a sua defesa de fim de curso como licenciado, adquiriu o seu diploma sendo advogado e recebeu a cédula de trabalho. Sendo reconhecido, o Capitalista pensava em alugar um apartamento na cidade e fazer dele um escritório para consultas jurídicas. Por conseguinte, com a ajuda do seu pai, Estêvão abriu o seu escritório de advogados juntamente com

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

alguns associados e passou defender em tribunais vários casos jurídicos de muitos clientes, pois, sendo estudioso, o advogado conhecia a lei de forma íntegra, os códigos civis e penais em comparação com os seus colegas de serviço. Devido à sua perícia na lei, Estevão defendeu muitos casos judiciais, livrou muitos réus da prisão e por intermédio dele as penas de muitos arguidos foram minimizadas e por causa disso Estevão passou a ser respeitado pelos magistrados, procuradores, pelo povo e por outros homens da lei e o seu escritório era identificado como o gabinete dos melhores advogados da cidade, devido à cooperação eficiente dos seus associados que também eram peritos na lei.

E sucedeu que certo dia, Estêvão defendia o caso de um crime de guerra de certo cliente, general reformado das forças armadas e economicamente estável que dizimou em anos anteriores, 12 famílias numa das aldeias do leste do país, as suas milícias, atiraram nos jovens, enforcaram os idosos, violentaram as mulheres, sequestraram as crianças e saquearam os bens do povo. Estêvão não conseguiu ganhar o difícil caso do General Gaspar Clemente⁹ e assim,

o réu foi condenado à pena de capital¹⁰. Visto que Estêvão não conseguiu livrar o seu cliente da pena de morte, os filhos do arguido decidiram persegui-lo a fim de mata-lo, pois, o general havia participado com uma quantia elevada de posses financeiras ao advogado Elliot Estêvão para que pudesse livra-lo da pena. Seu colega se apercebeu do assunto e imediatamente deu a conhecer a Estêvão sobre o perigo que corria. Preocupado e com muito medo, Estêvão recorreu a seu pai em busca de socorro, e o senhor João aconselhou o seu filho para que mudasse de continente e fosse para um país distante a fim de preservar a sua vida. Consequentemente, Estêvão resolveu emigrar para certo país que se encontra fora do seu continente. Tratou o visto, carimbou o passaporte, dirigiu-se para o aeroporto, tratou o bilhete de embarque fez o check-in, embarcou no avião e partiu para um país distante fugindo de seus perseguidores. Dirigiu-se para certo país africano, situado na África central. Estêvão chegou na região dos países subdesenvolvidos por dar ouvidos a sug-estão de seu pai, que, portanto, queria expandir os negócios da sua empresa de tecidos e vestuários no Continente considerado berço da humanidade.

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

9. Isentar a pena de morte e transformá-la a muitos anos de prisão ou mesmo libertar o réu para estar sobre liberdade condicional;

10. Ou enforcamento.

E aconteceu que quando o Capitalista chegou na África central, o senhor João seu pai entrou em comunicação com o Empreendedor por meio de uma chamada internacional e disse para ele: "chegou a altura de seres o verdadeiro homem. Distante de nós, para prosseguires na vida, precisarás aplicar as instruções que recebeste durante o tempo que estiveste aqui connosco. Infelizmente não é possível ser advogado no estrangeiro, por isso, enviar-te-ei atados de roupa e tu poderás alugar um armazém a fim de negociares os vestuários". Concordando com o Senhor João, Estêvão preparou as condições necessárias para comercializar os vestuários. Antes de sair para o estrangeiro, Estêvão tratou o seu cartão visa e quando chegou na África Central passou a usar as finanças do seu capital criado. Com as suas poupanças, o Capitalista conseguiu alugar uma casa, comprar os utensílios necessários para a sua subsistência. Mais tarde, o senhor João enviou para o seu filho uma quantia considerável de valor para condicionar a transação comercial.

AS MUDANÇAS NO MODO DE VIDA DO CAPITALISTA

Foi um desafio para o Empreendedor Ao mudar-se para um país subdesenvolvido, pois, tudo era difícil para ele. O saneamento básico era precário, os hábitos e costumes das pessoas na comunidade eram estranhos para o Capitalista e as pessoas na comunidade também se estranhavam com ele. Seu pai não deixava de conversar com o seu filho por meio do telefone; a saudade pelo filho apertava o coração da dona Margarida Inês que notava a ausência e sentia falta de seu único rapaz. Antes de enviar as primeiras unidades de vestuário, o senhor João ligou para ele e deu-lhe instruções sobre como realizar as transacções comerciais e como conseguir obter bons resultados; disse para Estêvão que o estudo de viabilidades é importante, pois poderia contribuir a fim de saber o que é viável para o bem da população, evitando assim investimentos desnecessário que resultam em perdas de dinheiro; fazer registos das saídas e entradas das unidades de roupa ajudaria a manter o controlo do seu comércio, também disse que controlar as finanças ajudaria a

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

ter o domínio do quanto tem arrecadado por dia, por semana, por mês e por ano. Aconselhou seu filho a não se colocar em avarias com as pessoas da região, lembrou a ele que o dever e a obrigação de um patrão é remunerar os trabalhadores no tempo certo evitando desta forma dívidas com as pessoas, e acrescentou que deveria prestar bastante atenção nos recursos humanos, pois, dizia que os trabalhadores competentes é que fazem o desenvolvimento da empresa. Acrescentou por dizer que o dever e obrigação de certo empresário é o pagamento dos impostos no fim de cada mês. Ao continuar a falar para o Capitalista, o senhor Frederico João encorajou seu filho por dizer: "a melhor forma de iniciar a vida é por morar em certo lugar distante dos pais, nesta terra tu aprenderás a trabalhar sem dependência, aprenderás com os erros, aprenderás a suportar as perdas e aprenderás a ganhar, onde tu vencerás os teus medos e enfrentarás os desafios com a coragem de um homem. Meu filho, tu serás vencedor neste continente".

Estêvão sentia-se encorajado e instruído pelo Senhor Frederico seu pai. Depois disso, o Capitalista debitou o

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

dinheiro depositado pelo seu pai e comprou uma viatura_____ um cavalo mecânico com trailer e reboque para o transporte da mercadoria.

Mais tarde, seu pai enviou os vestuários¹¹ e o Empreendedor desalfandegou por meio do valor enviado e começou com a venda no grande armazém alugado na cidade.

Quando começou, os clientes eram poucos, pois não conheciam o novo armazém e o Empreendedor não havia feito publicidades pela mídia e nem promoções do comércio. Com o passar dos dias, os clientes aumentaram, pois muitos cidadãos da comunidade apreciaram a qualidade dos tecidos e o preço da venda. Assim, Estêvão passou a ter muitos clientes que o vestuário não demorava no stock do armazém de seu pai no continente africano. Então, Estêvão pediu que seu pai aumentasse a produção devido ao número de clientes que compravam balões de atados para revender em boutiques e nas feiras. Ao concordar com o seu filho, o senhor João passou a produzir mais do que o costumeiro e a enviar 2 contentores de 40 pés para África Central, ao

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

transportar, o Senhor Frederico fez um contrato no transporte da mercadoria usando a via marítima. Mais tarde, o Senhor notou que deveria comprar um grande navio para exportação e camiões para o escoamento, pois a solicitação era muita, porque na altura, naquela região, havia poucas indústrias de vestuários. E assim, Estêvão passou a ser conhecido na região Centro Africana e também empregou muitos cidadãos daquele país.

E aconteceu que certo dia, o Senhor Frederico João seu pai pediu ao Estêvão seu filho a fim de realizar um estudo de viabilidade na região. Por escutar o seu pai o Empreendedor efetuou e notou que naquela região não havia fábricas de sapatos e pastas. Então, o Capitalista enviou o relatório ao seu pai da sua pesquisa e mais tarde o Senhor João comprou maquinarias, máquinas-ferramentas e matéria-prima para o fabrico e enviou para o centro de África profissionais especializados na fabricação de sapatos e pastas. Estêvão notou que era necessário comprar um vasto terreno e construir um armazém de vestuários e uma fábrica de pastas e sapatos; E assim, com a aquiescência de seu pai, Estêvão

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

comprou todo material e dirigiu as obras de construção. Após se aperceber que seu filho conseguiu estabelecer-se em África, o Senhor viajou ao encontro do Empreendedor Estevão seu filho, felicitou e elogiou o trabalho realizado e além disso, mais uma vez, incentivou Estêvão seu filho a tornar-se *Senhorio de Si*. Por pensar em alguns projectos particulares, Estêvão decidiu realizar certas transacções comerciais particulares, pensou na compra de viaturas e no serviço de táxi e assim, comprou duas viaturas e arranjou dois motoristas, pôs os veículos automóveis no comércio para o transporte de passageiros (táxi). Em cada trabalho, Estêvão nunca se esquecia dos depósitos de 10% para o seu capital e a devolução a juros caso retirasse alguma quantia de valor. Quando começou o serviço de táxi, Estêvão notou que seu capital crescia consideravelmente. Mas, infelizmente, seus motoristas eram descuidados, pois, não realizavam manutenção dos veículos e acabava por surgir muitas avarias e então o Empreendedor decidiu despedi-los. Ao arranjar outros, daqueles dias em diante, Estêvão havia sido bem-sucedido no comércio dos transportes, pois, os novos motoristas, além de serem adultos de média idade,

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

também mostravam ser motoristas profissionais, honestos e responsáveis ao cuidar dos veículos automóvel. Por notar que estava a ter algum êxito no serviço de táxi, Estêvão decidiu deixar a empresa de seu pai com a aquiescência do Senhor Frederico e seguir o seu rumo na classe dos Capitalistas.

11. Que incluía casacos, de ambos os sexos, camisas, calças do estilo desportivo e social, fatos sociais e de trabalho. Cada atado trazia um tipo de vestuário

AS PROSPERIDADES DO CAPITALISTA

A notícia que o Estêvão informara ao Senhor João deixou-lhe pensativo, pois, por meio de seu filho seu negócio prosperava embora o tivera incentivado a tornar-se *Senhorio de Si* e dono de seus projetos. Então, o Senhor decidiu enviar Inácio de Oliveira, amigo da família a fim de cuidar de seus negócios no centro de África; O Empreendedor estabeleceu o plano de médio prazo, isto é tornar-se dono de uma empresa de transportes de passageiros e mercadorias; Com o capital económico desenvolvido, Estêvão comprou 10 novas viaturas, tratou os documentos dos veículos automóveis, contratou os motoristas e estabeleceu o seu negócio como empreendedor no transporte de passageiros dentro da cidade.

Seus primeiros rendimentos lhe surpreenderam e sentia-se satisfeito, pois por meio disso conseguiu facilmente devolver a juros em seu capital a quantia de valor usada para a compra dos automóveis. Após se aperceber do bom resultado, o senhor João sentiu-se satisfeito, felicitou e aconselhou seu filho a prestar detida atenção nas

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

manutenções das viaturas a fim de evitar avarias inesperadas, deu-lhe a sugestão de contratar um reparador experiente de viaturas ou efetuar um contrato com certa empresa de reparação e manutenção de veículos automóveis. Por escutar seu pai, Estêvão fez exatamente segundo os conselhos que recebera do Senhor Frederico; fechou contrato com certa empresa de manutenção e reparação de automóveis estabelecendo assim a regra de manutenção que operava de 3 em 3 meses durante o ano. Seus rendimentos alegravam-lhe o coração que certo dia fez uma surpreendente ligação para o Senhor João Frederico seu pai a fim de partilhar a sua alegria e o Senhor alegrou-se com a prosperidade do seu filho. Naquele instante, seu pai o aconselhou a não parar de investir, disse para ele que as transacções comerciais são imprevisíveis e que Estêvão não tinha a noção de qual comércio ou investimento seria seguramente sustentável, também aconselhou Estêvão seu filho a prestar mais do que a costumeira atenção ao seu capital económico não deixando permitir que pare de crescer, lembrou ao Empreendedor que estava num país estrangeiro e que deveria evitar a todo custo os gastos

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

desnecessários, ensinou-lhe também sobre a maneira certa de desenvolver novos negócios por dizer: "meu jovem, nunca largues um negócio enquanto ainda não estiveres seguro no mercado com o objectivo de optar por outra forma de transação comercial, pois, não sabes qual é o comércio que poderá assegurar o teu capital. Certifica-te primeiro que o teu negócio esteja firmado no mercado, e depois de teres a certeza, podes então procurar desenvolver as novas formas de transações comerciais, pois o sucesso de um empreendedor depende das suas conquistas e tu nunca deves desistir dos teus objectivos".

Então, devido ao comércio de táxi, a sua conta económica crescia muito mais, o Empreendedor desenvolvia e firmava o seu negócio nos transportes por comprar autocarros e passava a realizar viagens sobre várias províncias do país da África central. Mais tarde, o Capitalista comprou camiões, trailers contentores e fechou contrato com dois supermercados de várias lojas do país que comercializavam produtos frescos, secos e mercadorias

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

diversas, e assim o seu capital crescia a cada ano e Estêvão alegrava-se com as suas prosperidades.

Após passar alguns anos, o Capitalista decidiu estabelecer em sua caderneta de planos o alvo de médio prazo_____ tornar-se um comerciante de veículos automóveis ligeiros e pesados, criar uma representante de assistência técnica das marcas da viatura, criar uma casa de peças e acessórios das marcas e contratar mais técnicos especializado para o serviço de manutenção e reparação de automóveis. Então, consultou o seu pai que o ajudou com a compra das primeiras viaturas do ano corrente de fabrico.

Mais tarde, o Senhor Frederico disse para o seu filho Estevão que estava cansado de trabalhar e precisava de repousar das suas actividades,¹² pois não mais possuía forças suficientes para continuar a apoiar o seu filho sobre as suas transacções comerciais e aconselhou Elliot a fim de recrutar um operário de confiança para apoiar na compra de viaturas. Concordando com o seu pai, Estêvão recrutou o senhor Alexandrino de Oliveira,¹³ amigo da família Fernando

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

que o Senhor João Frederico enviara para o centro de África a fim de tornar-se fiel de armazém.

Após trabalhar alguns anos, o Senhor João ordenou Estêvão seu filho a promover um dos trabalhadores locais e exemplar, para o cargo de fiel de armazém como substituto do senhor Alexandrino de Oliveira. E assim, o senhor Alexandrino foi despromovido e demitido da empresa do Senhor Frederico e recrutado por Estêvão como Administrador do negócio de viaturas. Estêvão começou seu negócio de venda de veículos automóveis vindos de seu país de origem, seu negócio lucrativo progredia e prosperava deixando-lhe satisfeito com a produtividade que aliciava até ao dia em que foi desfraldado pelo seu Administrador de confiança o senhor Alexandrino Castilhos de Oliveira.

12. O Senhor Frederico João estava com 73 anos de idade; 13. Irmão mais novo do senhor Inácio de oliveira

E aconteceu que Estêvão realizava a contabilidade e o orçamento para a compra de viaturas, uma vez que os seus carros terminaram no armazém de veículos automóveis. Então, como de costume, Estêvão ordenou o senhor Alexandrino a fim de realizar uma viagem para a compra dos veículos automóveis. Ao viajar, Alexandrino resolveu desviar a quantia de valor montante equivalente a 200 viaturas de estilos diversos.

Ao chegar no país de origem, Alexandrino tratou o visto numa embaixada e pôs-se em fuga, viajou para um país distante localizado no continente Asiático. Ao se aperceber, Estêvão ficou desiludido e muito triste com a notícia sobre a grande desonestidade do seu confiante administrador. O seu negócio de comercialização de viaturas faliu e o Empreendedor Capitalista sentiu-se destruído pelo grande prejuízo que surgiu. Mas, por Lembrar-se dos conselhos de seu pai, Estêvão recuperou as suas forças e continuou com os negócios de assistência técnica dos veículos, do comércio nos transportes e na venda de peças e acessórios.

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

Certo dia, ao conversar com seu filho, dona Margarida Inês o aconselhou a realizar um projeto de construção de uma escola privada. A princípio, Estêvão não gostou da sugestão pois notava que seria muito dispendioso; Mais tarde, por meio do conselho de um amigo residente naquele país, o senhor Leonardo de Castro, o Empreendedor Capitalista construiu uma escola privada que desgastou o seu capital, pois a estrutura era de grande dimensão. Quando terminou a construção, Estêvão alugou a certo empresário que estabeleceu um colégio do ensino médio. Com o passar dos anos, Estêvão restaurou o seu capital e comprou outro terreno por onde um arquiteto que se chamava Cesário Alexandre e outros engenheiros ajudaram-lhe a construir a infraestrutura de uma universidade. Após terminar com a construção do edifício, Estêvão passou a administra-la e tornou-se dono de uma universidade de direito no Centro de África e do edifício de um colégio que formava técnicos médios no ramo da medicina. Por fim, Estêvão casou-se com uma linda jovem que se chamava Estefânia Carla de Mendonça Russel que buscara do seu país de origem.

Mais tarde, Estêvão perdeu seu pai. O Senhor João Frederico Fernando deixou de viver aos 95 anos de idade, idoso e satisfeito de seus longos anos de vida. Estêvão seu filho herdou o Capital do cofre de 65anos de existência, por onde constava a grande fortuna da família João Fernando, herdou também a grande fazenda de algodão e a indústria de tecelão. Por honra ao seu pai, Estêvão aumentou a produção de vestuários e duplicou as vendas. Para evitar desfalques e prejuízos em todas as ações, Estêvão constituiu uma administração de conselheiros com trabalhadores experientes sobre várias áreas de trabalho que a empresa prestava com filiais na África Central e o Empreendedor Capitalista tornou-se o PCA das suas ações particular e das ações da família que recebeu como direito de herdeiro. Sua mãe, Margarida Inês confiava nas administrações de seu filho, pois o Capitalista seguia as instruções que recebera de seu pai. Para tornar possível a liderança das acções, o Empreendedor criou sistemas de comunicação por via satélite, e para facilitar as viagens do centro de África para a sua terra natal, o Capitalista comprou dois aviões.¹⁴

14. Um aeroplano particular e outro para atender os assuntos das empresas

Sendo herdeiro das riquezas do Empreendedor Capitalista João Frederico Fernando, Seu progresso económico foi significativo e Estêvão tornou-se um próspero Imperador Capitalista do seu Império Económico. Para obter o máximo controlo das acções Empresariais, Estêvão viajava constantemente para contabilizar e fiscalizar os negócios com a sua equipa de fiscalização composta por diretores das acções empresariais, chefes de secções, também realizava determinados balanços mensais e anuais de entrada de valores e saída, bem como o controlo dos materiais disponíveis e os materiais em falta. Elliot Estêvão promoveu diretores gerais que eram homens experientes e antigos funcionários do Senhor Frederico seu pai e o Capitalista tornou-se o PCA (Presidente do conselho administrativo) da empresa **ORGANIZAÇÃO FF LTD**, pois havia feito fusão das acções de seu pai com as suas, a fim de constituir uma única empresa com o timbre do nome de seu pai em sua memória.

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

Por ser ouvinte de conselhos, trabalhador, corajoso, otimista, económico e responsável, Elliot Estêvão Constantino Fernando tornou-se Imperador Capitalista do seu império económico. Por herdar a grande fortuna de seu pai e por constantemente realizar depósitos em sua conta, seu império económico firmava-se sempre mais e sua economia tornava-lhe um dos melhores milionários do mundo. Por seu magnífico próspero capital e as suas acções empresariais, o Empreendedor atingiu a classe majestosa dos capitalistas por receber o título dos imperadores de honra: ***ELLIOT FERNANDO IMPERADOR CAPITALISTA.***

PARA OS CAPITALISTAS

Estimado leitor, saiba que os pacientes também são ouvintes de sugestões, instruções e críticas. Quem mostra ser ouvinte, também demonstra sabedoria, pois, somente os sábios é quem adquirem mais instrução e orientação perita dos seus mestres, superiores ou conselheiros.

O presente capítulo narrou a história do capitalista rodeado de pais bondosos e amorosos que nunca deixaram de instruir seu querido filho, demonstrando desta forma ao estimado leitor que pais amorosos nunca deixam o sol se pôr sem antes instruir seu querido filho sobre a vida e os desafios que nela se dispõem. De todas as formas de educar alguém, a melhor entre elas é por ensinar seu filho sobre como viver neste mundo meio confuso, cujas dificuldades estão no epicentro da vida humana. Esta história demonstrou também que não é possível alguém ser bem-sucedido sem antes enfrentar e superar as suas dificuldades, porque a estrada para o sucesso é um caminho crítico e muito espinhoso¹⁵.

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

Como vimos, o Empreendedor Estevão amava a sua popularidade ao ponto de pôr a sua vida em perigo e seu pai mostrou ao Empreendedor a melhor forma de procurar fama e popularidade; o ponto de conselho do Senhor João foi útil para o seu filho e também pode ser útil para si. Vimos também que o Capitalista prosperou em certo país africano, distante da sua terra natal, em certa região por onde havia muita carência. Ali, os dois Capitalistas prosperaram extraordinariamente.

15. Ou cheio de dificuldades

Isto mostra que os melhores lugares para se procurar resultados satisfatórios com os seus negócios ou trabalhos são em zonas virgens ou pouco exploradas. Analisamos também que o Capitalista, após a morte do seu pai, o Empreendedor herdou a fortuna e as acções do Senhorio João Fernando; como herdeiro trabalhou por desenvolver cada vez mais o capital, as acções de seu pai e também os seus negócios particulares e mais tarde fundiu as acções por formar apenas numa única empresa.

Esta história foi narrada para mostrar ao leitor que o seu capital económico pertence a si e ao seu filho como herdeiro. Portanto, estimado leitor Capitalista eduque e treine o seu futuro herdeiro, para que na sua ausência absoluta, ou quando realizar a sua última viagem o seu filho, sendo herdeiro, possa levar avante as suas acções empresarial como empreendedor substituto e continue também a cuidar do capital para o seu benefício e para o benefício de toda família.

Considere com atenção e paciência a história do capitalista Elliot Fernando e os conselhos do seu pai, pois

O CAPITALISTA BEM SUCEDIDO POR DAR ATENÇÃO A SÁBIAS INSTRUÇÕES

serão úteis para quem deseja ser bem-sucedido em suas agendas de trabalho ou em todas atividades comerciais.

CAPÍTULO XII

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DAR VALOR AO SEU FORTE POTENCIAL

Todos nós possuímos fraquezas, nossas incapacidades levam-nos a ser pessimistas, acabam degradando os bons hábitos e costumes. Como foi dito neste livro, o pessimismo é uma arma derrotadora que acaba por completo com todas as capacidades que certo homem tem. Assim como existe a luz e a escuridão, existe também o pessimista e o otimista. Aquele que é otimista merece elogios e aplausos, pois tem andado na luz, ao passo que o pessimista tem caminhado em densas trevas. Neste último capítulo, consideraremos a história de um jovem otimista que valorizava as suas competências, demonstrando ser polivalente ao realizar várias formas de trabalho social. Seu nome era Luiz Mendes do Rosário Mileto. Quais foram os exercícios de actividades profissionais que o Empreendedor Capitalista se empenhou e foi bem-sucedido? Vejamos!

Luís Mendes foi criado no seio de pais adoptivos. Aos 2 anos foi retirado de um centro de acolhimento aos mais

desfavorecidos; seu adoptivo pai,¹ chamava-se Benjamim Nataniel Guilherme Mileto e sua mãe² chamava-se Rebeca Esmeralda do Rosário Mileto e seu irmão de criação chamava-se Simeão Viqueia do Rosário Mileto. Como família, eram residentes num país que faz parte do primeiro mundo do desenvolvimento.

1.Padrasto; 2. Madrasta

Luís Mendes, quando era de menor idade, mostrava ser um rapaz disposto e animado em casa dos seus padrastos criando certa emoção aos seus pais adoptivos. O senhor Benjamim Nataniel era engenheiro de construção civil e fiscal de obras públicas, sua esposa era decoradora e gerente de uma confeitaria próxima de casa. Eram uma família de condições economicamente equilibrada.³ Após ter completado a idade activa para os estudos, o senhor Benjamim matriculou Luís Mendes numa instituição primária localizada a uma hora de sua casa e a 30 minutos do local de trabalho. Mas, Simeão Viqueia, irmão de criação do Capitalista, que apenas tinha 3 anos de idade era levado para uma creche próxima de casa. Assim, dona Rebeca levava seu filho da madre para o centro infantil, ao passo que Luís Mendes, seu filho adoptivo, era levado pelo senhor Benjamim seu marido para certa escola primária localizada a 30 minutos do posto de trabalho do senhor Nataniel.

O senhor professor do ensino primário de Luís Mendes incentivava de maneira animada seus alunos no fim das aulas a buscarem ter uma profissão. A cada aula, trazia

várias imagens de muitos tipos de profissões. Certo dia, o senhor professor trouxe uma maquete de projecto de construção civil de uma centralidade. Explicou aos alunos que os engenheiros de construção civil têm como trabalho projectar a construção de centralidades, condomínios e realizar várias construções de edifícios; Ao ver a maquete e ouvir as explicações animadas do senhor Rubem Gonçalves e a euforia de seus colegas, Luís ficou entusiasmado, seus olhos pequenos radiavam de emoção. Ao regressar para casa com seu pai, Luís não parava de falar acerca do seu professor o senhor Rubem Botelho Gonçalves e a maquete que trouxera naquele dia de aula. Emocionado, Luís dizia repetidas vezes com entusiasmo e muita euforia: "quando for crescido, serei engenheiro de construção civil construirei cidades e grandes prédios, euserei engenheiro, eu serei engenheiro". Seu pai, o senhor Benjamim, impressionava-se com a energia e o entusiasmo do rapazinho que respondia por dizer: "isso mesmo meu filho tu serás engenheiro como teu papá."

3. Ou possuíam o necessário para a estabilidade financeira

Ao chegar em casa, Luís correu para os braços de sua mãe que o recebeu com terno afecto. Entusiasmado e com muita energia, Luís dizia para a dona Rebeca sobre o acto do senhor professor na sala de aula. De forma amorosa, sua mãe dissera ao rapazinho: "e agora, meu filho enquanto és menino, apegate nos estudos para que amanhã, quando cresceres possas ser engenheiro e construas uma grande cidade. Meu querido, amanhã serás dono de uma empresa de construção, mas com uma condição___ se te dedicares nos estudos." Equivocado, Luís respondeu dizendo: "amanhã eu vou para escola", sorrindo, dona Rebeca respondeu: "querido não é um futuro próximo mas um futuro distante."

Durante a infância, constantemente, dona Rebeca lia histórias de contos para Luís e Simeão seus filhos nas noites antes dos rapazinhos pegarem no sono. Era uma senhora paciente ao lidar com seu malandro filho da madre, Simeão Viqueia. Ao tornarem-se adolescentes, dona Rebeca não deixava de aconselhar seus filhos e mostrar-lhes os desafios da vida, citando exemplos de pessoas conhecidas e contava também as suas experiências particulares. Após tornarem-

se adultos, Simeão decidiu sair de casa e seguir o seu destino, ingressou para a faculdade, concorreu para bolsa e ganhou uma bolsa externa, emigrou para o exterior com o objectivo de realizar seu curso superior de eletromecânica, ao passo que Luís Mendes permanecia em casa dos pais.

Quando completou 18 anos, Luís Mendes deixou de ser favorecido pelo senhor Benjamim seu padrasto, pois dizia que Luís Mendes era adulto e não merecia mais algum direito. Dona Rebeca defendia seu filho adotivo respondendo ao seu marido que nunca abandonaria o seu filho. Aos 20 anos, Luís encontrava-se no 3º ano da faculdade, o sonho de ser engenheiro continuava sempre no seu coração e pensava sobre como conseguiria se tornar dono de sua empresa de construção civil.

Certo dia, o senhor Benjamim discutia com a sua esposa, dona Rebeca sobre o caso de Luís Mendes e defendia o seu pensamento dizendo que um jovem para se tornar verdadeiro homem precisa de conhecer o lado difícil da vida, mencionava como digno de exemplo o seu filho Simeão, por ter saído de casa após completar 18 anos ingressando para

a faculdade no exterior como bolseiro. Após ter-se apercebido da discussão e descobrir de que não era filho biológico do casal Mileto, Luís entristeceu-se e procurou indagar sobre os seus verdadeiros pais, dona Rebeca explicou-lhe toda verdade escondida durante 20 anos. Mas, de forma optimista, Luís Mendes dizia para dona Rebeca que sobreviveria e alcançaria as suas metas fora de casa e distante dos pais adoptivos, acrescentou em suas palavras por dizer que as dificuldades lhe aguardavam, mas seria capaz de vencê-las. Após ter passado alguns dias, Luís Mendes saiu de casa. Dona Rebeca sentia-se angustiada por ver seu filho adoptivo partir e não ter recebido apoio completo nos seus estudos, Luís Mendes anulou os estudos, quando cursava o terceiro ano de faculdade. Por não ter terminado os estudos e por saber de uma verdade escondida durante 20 anos, Luís Mendes sentia-se amargurado, para ele suas esperanças de tornar-se engenheiro haviam terminado e deixou de confiar nos seus pais adoptivos, o Capitalista sentia-se desamparado e concluía que não tinha mais família no Mundo. Quando saiu de casa, Luís Mendes não sabia por onde se dirigir; para pernoitar, o

Empreendedor repousava por baixo de uma grande ponte, que era avaliada pelos cidadãos como a maior da cidade, a sua alimentação vinha do centro de acolhimento aos mais desfavorecidos da cidade.

Mesmo enfrentando estas e muitas outras dificuldades, Luís Mendes acreditava em seus talentos e nas suas capacidades, consolava-se sempre com as seguintes palavras: "hoje lidou com a pobreza e a dor de estar vivo, mas, no futuro, tudo terminará, a miséria não é permanente e a desgraça é momentânea". Durante o dia, Luís circulava na cidade inteira, procurando emprego e durante a noite pernoitava por baixo da grande ponte da cidade.

Após ter passado um mês, Luís Mendes encontrou emprego. Começou a trabalhar como empregado de limpeza num dos bares mais conhecidos da cidade, pois, havia ali um palco para a realização de karaokes por onde diversos cantores famosos da cidade frequentavam, havia também vários tipos de bebidas internacionais que prendiam o interesse de muitos fregueses estrangeiros. Luís Mendes era um trabalhador ajuizado, dedicado e dinâmico ao realizar

quaisquer trabalhos que lhe incumbiam pelo seu subordinador. O senhor Figueiredo Timóteo, gestor e dono do bar, surpreendia-se com a pronta disposição do jovem no trabalho em seu bar. Notava a maneira jeitosa e responsável de Luís trabalhar e avaliava a sua forma como um grande talento que mais tarde passou por encarrega-lo com responsabilidades que envolviam bastante atenção em seu bar.

Por exemplo, Luís Mendes deixou de ser simples empregado de limpeza geral e passou a ser encarregado na compra de bebidas, vigilante das receitas do bar e na contabilidade financeira⁴. Sendo optimista, dedicado, honesto e habilidoso, o senhor Figueiredo Timóteo tratava-lhe como "jovem de confiança," dizia para os seus amigos, sócios e colaboradores que o seu negócio prosperaria muito mais com a cooperação do seu funcionário Luís Mendes.

Após ter conseguido emprego, Luís Mendes deixou de pernoitar sob a grande ponte da cidade, alugou um apartamento na rua por onde se encontrava o bar do senhor Figueiredo a fim de evitar quaisquer dificuldades que o

impediria de conquistar a confiança do seu patrão, pois, seu principal objectivo era buscar de todas as formas possíveis a confiança do senhor Figueiredo, seu patrão.

O Senhor Figueiredo era muito exigente, perfeccionista e agressivo, por esses motivos os seus funcionários não prevaleciam em seu posto de trabalho. Mas, Luís Mendes suportava as agressões verbais do senhor Figueiredo que os conhecidos do senhor e seus amigos surpreendiam-se com a coragem do jovem; para ele, as agressões não mereciam atenção, mas o emprego e a remuneração eram as coisas essenciais para o Capitalista. Luís Mendes evitava de todas as formas ter piedade de si mesmo e estabeleceu o alvo de agradar o seu patrão e os clientes do bar. Por esse motivo, embora agressivo e impiedoso, com o tempo o senhor passou a reconhecer as atitudes de seu funcionário Luís Mendes.

4. Gerente auxiliar

Mais tarde, o senhor Figueiredo ampliou o seu negócio. Alugou certo espaço de um antigo restaurante na margem do mar e estabeleceu o seu luxuoso restaurante com o timbre publicitário à sua maneira: "*RESTAURANTE DOS DELICIOSOS SABORES, PETISCOS & PRATOS À BEIRAMAR*". Após ter criado o seu restaurante, o senhor Figueiredo encarregou nos ombros de Luís o cargo de Gerente do seu novo estabelecimento comercial e a remuneração de acordo com a sua nova função, uma vez que Luís passou a ser considerado como o melhor trabalhador da *SOCIEDADE FIGUEIREDO & COSTA LDA*.

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DAR VALOR AO SEU FORTE POTENCIAL

Seu Novo Emprego

Mais tarde, depois de um tempo, certo Senhor empreiteiro da empresa 3RsConstruções⁵ Apareceu para refrigerar-se na margem do mar, naquele dia de sol escaldante, no restaurante do senhor Figueiredo. Seu nome era Waldomiro Alfredo Rafael, ao observar o funcionário Luís Mendes_____ seu gesto respeitoso no atendimento aos clientes, sua agilidade no trabalho e a sua magnificência como Gerente do restaurante «dos deliciosos sabores», o senhor Waldomiro comoveu-se e procurou indagar acerca do jovem Luís Mileto.

Certo dia, o Empreendedor Luís Mendes dirigia-se para o seu posto de trabalho pelas primeiras horas do dia quando o senhor Waldomiro se encontrou com ele e o interpelou, pois havia apreciado a sua agilidade no trabalho e quisera recrutar-lo para a sua empresa.

4. Uma das grandes empresas responsável na construção de uma nova grande cidade que estava a ser erguida na província, pois o Governo daquele país havia aprovado a construção de uma cidade moderna que seria a Capital do município sede daquela província.

Então, em plena rua, o senhor Waldomiro e o jovem Luís Mendes trocaram os contactos e o endereço, além disso, o Senhor empreiteiro Waldomiro fez um convite ao Luís Mendes para que comparecesse no escritório de sua empresa que participava na construção da maior cidade de duas faces do país. Tal convite agradara ao Luís Mendes que tanto ansiava ser técnico experiente no ramo da construção, pois, durante o seu curso no ensino médio, Luís Mendes não teve práticas suficientes e nem estágios que pudessem contribuir para a capacitação da sua formação profissional. Então, quando chegou o dia para se encontrarem, Luís pediu ao seu patrão uma hora de licença. Por consideração ao seu gerente Luís Mendes, o Senhor Figueiredo deu-lhe licença e o Jovem Mileto foi ao encontro do Senhor Waldomiro Rafael no gabinete da empresa 3RsConstruções.

Ao conversar com Luís Mendes, o engenheiro Rafael elogiou o seu dinamismo e a forma de Luís trabalhar, dizia para ele que o seu potencial juvenil contribuiria para o desenvolvimento do país e acrescentou por dizer que o progresso e sucesso de alguém dependem da sua destreza,

da firme disposição de trabalhar e das suas competências ao realizar alguma obra laboral. Ao falar sobre o posto de trabalho do Luís, o senhor Rafael elogiou a humildade e respeito do funcionário Luís Mendes ao lidar com os utentes e com o seu patrão, e acrescentou por dizer que a sociedade tem procurado homens destros e com valores semelhantes do jovem Luís Mendes. No final da conversa, o senhor empreiteiro convidou Luís Mendes para que trabalhasse na administração da empresa 3RsConstruções como secretário do Senhor Rafael sem haver necessidade de uma entrevista ou teste psicotécnico, prometeu ao jovem Luís dar-lhe alguma formação intensiva sobre como trabalhar num escritório sendo secretário, prometeu remunerar-lhe com o ordenado que seria de acordo com a função que ocuparia na empresa 3RsConstruções. Naquele instante, Luís não sabia com o expressar gratidão, ao retirar-se, ele apenas disse para o senhor: "Que Deus abençoe o Senhor Waldomiro."

Ao regressar para o restaurante, durante a sua trajetória, Luís dizia em monólogo: "a esperança dá vida e coragem ao homem! Como é bom não concentrar-me nas dificuldades

mas nas soluções, e agora esta chegar os dias de realizar os meus maiores propósitos." Ao chegar no restaurante, com boa disposição e satisfação, seu colega, que funcionava como garçon, perguntou-lhe: "qual é o motivo da tua alegria? Apanhaste um tesouro pelas ruas?" Entusiasmado Luís Mendes respondeu: "não meu amigo! Não encontrei tesouro algum, mas achei a porta das oportunidades aberta para mim, entrarei por ela e acharei o meu maior desejo que sempre procurei," seu colega perguntou: "diga qual é a oportunidade que encontraste?" Ele respondeu: "o dono da empresa RRR (Raul, Rui e Rafael Construções Limitada), convidou-me para funcionar como secretário de gabinete em seu escritório", seu amigo disse: "dou-te os meus parabéns colega, és um campeão abençoado, mas saiba que ao trabalhares no escritório de qualquer empresa não irás te habilitar a ser H homem, acho que deverias conversar com o Senhor engenheiro para estabelecer-te nas obras, talvez futuramente, podes ser o encarregado de obras na empresa. Pois, ao estar no terreno, tu irás te tornar experiente e muito competente, a 3Rs, realmente, tem muitos projectos, mas, algum dia, pode falir. Sendo experiente, podes realizar teus

serviços particulares ou criares o teu elenco de técnicos experientes na construção, fundando desta forma a tua microempresa."

Luís concordou com as palavras de seu amigo e no dia seguinte, quando se encontrou com o Senhor Waldomiro no seu escritório, apresentou a sugestão ao Senhor Rafael que sem hesitação permitiu que Luís Mendes trabalhasse como técnico assistente nas obras de construção civil.

Assim, Luís Mendes despediu-se do Senhor Figueiredo e deu entrada do processo de identidade⁵ na empresa 3RsConstruções Lda. e passou a funcionar como técnico auxiliar de obras. A sua destreza e dedicação no trabalho surpreendiam seus mestres que por fim depositaram plena confiança no jovem Luís e o avaliaram como o melhor ajudante nas obras de construção civil. Muitas vezes, por inveja, seus colegas insultavam-no, mas, Luís Mendes procurava concentrar-se nos seus objectivos, importava-se com as suas remunerações e não com os insultos por parte de seus colegas. Era um jovem tenaz, sua dedicação pelo

trabalho aumentava a confiança de seus mestres que lhe atribuíam o título "O Homem Aço."

Infelizmente, muitos de seus colegas que o invejavam, acusavam-no falsamente. Roubavam algumas ferramentas de elevado preço na empresa, vendiam e lançavam culpa ao Luís Mendes, dizendo que era ele o ladrão da empresa. Estas denúncias insultavam o jovem Luís que algumas vezes perdia paciência das acusações que manchavam a sua dignidade e portanto, pensava partir para a violência. O senhor Waldomiro olhava com apreço para o jovem e não dava atenção sobre as imputações sem provas contra o jovem trabalhador Luís Mendes. Com o passar dos anos, surgiu uma grande amizade entre o Senhor Waldomiro e o jovem Luís Mendes, pois o senhor empreiteiro passou a amar o jovem Luís e a trata-lo como filho e grande amigo, devido à sua dedicação no trabalho e à boa educação de Luís Mendes.

5. Curriculum, bilhete de identidade etc

O Senhor Engenheiro Rafael avaliava Luís Mendes como alguém diferente em comparação com a maioria dos jovens da sua faixa etária, notava o equilíbrio emocional e o optimismo do jovem Mileto.

Devido à amizade entre Luís Mendes e o Senhor Waldomiro, mais tarde, o Senhor Rafael passou a depositar certa medida de confiança em seu amigo trabalhador. Certo dia, o Senhor engenheiro convidou o jovem Mileto para a sua casa a fim de apresenta-lo à sua esposa que se chamava Sílvia Irene de Augusto Rafael que havia recebido Luís Mendes com hospitalidade e afeto devido aos bons relatos que o Senhor Waldomiro seu marido transmitia para a sua esposa Sílvia Rafael. Ao conhecer a morada, Luís admirava-se com a estrutura, pois era uma luxuosa mansão. O senhor Waldomiro convidou Luís Mendes para residir em sua mansão, pois o Senhor Rafael avaliava o seu edifício como um vasto lugar para apenas um casal e empregados morarem ali.

Mas, o jovem Mileto rejeitou o convite, preferindo continuar a morar em seu apartamento alugado. O Senhor

Rafael insistia sobre a sua exortação, pois havia gostado da presença de Luís Mendes em sua casa. Portanto, persistia na sua afirmativa que por fim, Luís Mendes explicou com franqueza ao casal durante o jantar sobre seu passado comovente, dizia com firmeza que estava disposto a enfrentar as dificuldades que apareceriam na sua vida particular e negou qualquer ajuda oferecida pelo senhor Waldomiro, pois o Senhor e sua esposa também haviam oferecido ao Luís a oportunidade de terminar o ensino superior. Em conversas com o casal, Luís Mendes dizia que precisava acreditar na sua realidade e não fugir dela, acrescentou que a sua situação era difícil e carente, além disso, Luís também reconhecia que era inexperiente quanto a sua profissão e que precisava de trabalhar muito para mudar a sua situação de vida, reconhecia sobre a sua forma de pensar que residir numa luxuosa habitação não pertencente a ele, deixar-lhe-ia acomodado sobre a sua realidade e prolongaria as suas dificuldades. Luís Mendes não deixava de ser otimista, acreditava sempre que sua vida poderia melhorar a qualquer das formas.

A medida que os anos passavam, Luís Mendes tornava-se mais experiente nos serviços de construções e acabamentos residenciais. O Senhor Waldomiro impressionava-se sempre com os trabalhos de Luís Mendes que mais tarde promoveu-lhe como encarregado de obras, em substituição do senhor Engenheiro Fernandes Lemuel. O senhor Lemuel havia sido despromovido de seu cargo devido às suas fracas competências, para o Senhor Rafael, as competências do trabalhador eram mais importantes do que o seu grau académico.

Certo dia, o Senhor Waldomiro e Luís Mendes realizavam uma longa viagem em missão de serviço. Ao conduzir o seu veículo automóvel, durante a viagem, o senhor Waldomiro Rafael conversava com Luis Mendes de maneira amistosa sobre investimentos e empreendimentos. Luís aproveitava a ocasião para falar sobre os seus planos, dizia para o Senhor Rafael que o seu objectivo era tornar-se dono de uma empresa de construção civil. Ao falar para o seu funcionário e amigo Luís Mendes, o Senhor Waldomiro dizia para ele sobre a maneira certa de como tornar-se macro

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DAR VALOR AO SEU FORTE POTENCIAL

empreendedor e futuro capitalista, dava-lhe instrução sobre o método eficaz de formar um capital económico, instruía-lhe também sobre como se tornar verdadeiro accionista e empresário de sucesso, o senhor dizia: "as regras fazem parte da vida, trabalhar é muito bom, mas seguir a regra do trabalho é sempre melhor. A única regra do trabalho é: obter conhecimento de si próprio e sabedoria sobre todas as tuas actividades. Isto significa que é necessário conhecer a tua potencialidade para teres noção sobre o quanto és capaz de realizar e para melhorar a arte do saber fazer a fim de dar qualidade sobre todas as obras que estarão sobre os teus cuidados. Obter conhecimento sobre a tua capacidade intelectual é muito importante pois é por meio do teu intelecto que serás qualificado e aprovado para a classe dos mestres. A tua faculdade de compreensão permitirá que arrecades certa quantia de valor sendo económico.

"Meu jovem, para seres empresário, não basta teres um grupo de trabalhadores e mestres qualificados, é necessário ser muito sábio, para que possas dominar a tua empresa, para que possas gerir o teu capital humano e financeiro, para

que também possas arrecadar determinado fundo económico. Então, a sabedoria é o factor decisivo dos teus planos, pois, para conseguires alcançar os teus objectivos precisas de saber lidar com os teus trabalhadores por investilos e com os teus clientes, por saber tratar sobre assuntos de negócios."

Falando sobre assuntos de negócio, Luís Mendes ficou curioso e perguntou: "Senhor Waldomiro, por favor diga-me, qual é a maneira certa do negociante fazer cobranças em seus clientes?" No entanto, em forma de exemplo, o Senhor Waldomiro respondeu ao Luís dizendo: "quando tu vais ao supermercado comprar um artigo, sendo cliente não é possível leares o artigo da loja sem antes o comerciante fazer a factura proforma da compra a efectuar ou para ser efectuada, se o artigo for de elevado preço e tu realmente precisares, então, se por acaso o comerciante for acessível, tu e ele fareis um acordo de pagamento em percentagens, após teres completado a conta, só então é que poderás levar o artigo. De igual modo acontece também com os teus serviços técnicos, não deves realizar qualquer trabalho sem

antes orçares a quantia de valor do material e facturares a primeira percentagem da mão-de-obra, não debes terminar o trabalho sem facturares a segunda percentagem da mão-de-obra do trabalho realizado."

Luís Mendes perguntou ao Senhor Waldomiro: "além da regra, o que mais é necessário ponderar para ser empresário?" O Senhor respondeu: "não há mais nada para dar atenção além da regra, meu jovem, se tu quiseres ser *Senhorio de Si* e dono de empresas, disponha o teu corpo como a tua primeira empresa, cuja mente, é o teu escritório administrativo, por onde se encontram os planos agendados e pronto para serem executados com a excelente sabedoria que nela se encontra, os braços como os fiéis trabalhadores, que te possibilitar-te-ão realizar as obras com perícia, habilidade e rapidez, os pés como o teu meio de transporte que te irão apoiar por levar-te a determinado lugar a fim de poderes realizar certas obras laborais. Nunca penses que o desenvolvimento da empresa dependa dos melhores clientes, colaboradores trabalhadores ou das leis do governo, mas da tua melhor gestão, porque tu és o Gestor e o Líder

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DAR VALOR AO SEU FORTE POTENCIAL

da tua empresa, não os clientes e trabalhadores. Se fores valente, a tua empresa prevalece, pois, o crescimento e o decrescimento da tua companhia, depende de ti e não de teus trabalhadores e clientes; não depende das leis governamentais do país, embora o governo contribuía para o desenvolvimento de certa empresa, mas simplesmente do teu modo sábio de investir e gerir as tuas acções empresariais."

Com ânsia de saber mais, Luís Mendes perguntou: "qual é o modo sábio de fazer investimento?" Simplesmente o Senhor Rafael respondeu: "em teu capital". E então, Luís Mendes perguntou: "como posso investir em meu capital?" De forma instrutiva, o Senhor respondeu: "o capital é uma finança que desenvolve e torna-se numa reserva fundiária ao ponto de transformar-se num império financeiro, dando-te oportunidades para abrir várias formas de negócios e seres capitalista para vários fins comerciais. Para seres Capitalista, precisas de depositar 10% de todos os ganhos obtidos. Por exemplo, em teu salário podes retirar constantemente 10% como mínimo valor do teu

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DAR VALOR AO SEU FORTE POTENCIAL

investimento e depositar sobre a tua conta económica. Ao retirar algum valor em face a determinada necessidade, deves repor a juros o valor debitado, quer dizer que se debitares certa quantia de valor equivalente a 10%, será necessário devolver 15% como mínimo valor. Quando formares a tua conta económica e nela obtiveres certo valor considerável, terás de ter cuidado com as ilusões, pois será preciso evitar qualquer desfalque desnecessário sobre o teu capital. À medida que a tua conta económica estiver desenvolvendo, mais possibilidades financeiras terás para poder empreender sobre várias formas de comércio." Entusiasmado com a notícia, Luís Mendes disse que nunca entendeu sobre a melhor forma de crescimento económico, admitiu por dizer que era moderado nos gastos, mas não imaginava que o sucesso e a criação de empresa dependiam da forma de investir em certo capital financeiro partindo de apenas 10% de seus vencimentos.

Ao continuar com o seu raciocínio, o Senhor Waldomiro dizia: "trabalhar para avançar é como enfrentar uma guerra. Não é possível o General conquistar uma fortaleza apenas

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DAR VALOR AO SEU FORTE POTENCIAL

por confiar em si mesmo, ele necessita de ter um exército de milícias experiente e equipado para poder conseguir derrotar as forças inimigas, para poder conseguir capturar o seu rival e por fim conquistar a vitória." Com isso, quero que percebas de que ser dono de uma empresa começa por ti próprio; tu organizas e muitos participam, tu precisas de ter homens de confiança, que estejam dispostos em colaborar contigo e que sejam experientes nas obras, mas não retire sobre os teus pensamentos de que o desenvolvimento de tua companhia depende exclusivamente de ti. Não pense que uma empresa progrida por apenas ter um bom capital, o capital é o simples núcleo do teu desenvolvimento, o coração dos teus planos sendo Empreendedor, o centro de todas as tuas operações comerciais, mas o progresso da tua firma depende de certo número de elementos responsáveis no crescimento da companhia, entre estes, podemos incluir os homens experientes que constituem o teu capital humano. Por isso, pense numa equipa de conselheiros composta por accionistas e outros homens de destaque e experientes em que podes confiar. Pois, são eles que contribuirão para o desenvolvimento da tua empresa."

Pensando no seu futuro capital, Luís dizia: "meu capital talvez cresça, mas vejo que é necessário ter alguém de confiança que também poderia realizar alguma operação do capital quando eu não estiver presente para que tanto o capital como os projetos ligados ao bom funcionamento da empresa não fiquem estagnados com a tendência de sofrer certo prejuízo." Concordando com Luis Mendes, o senhor respondeu: "estás certo, tens a perfeita razão meu amigo," falando de sua experiência pessoal o senhor continuou com o seu raciocínio por dizer: "eu tenho alguém para confiar, a minha esposa é a minha aurícula direita do coração, ela conhece a soma que arrecadei durante a vida inteira, quando comecei a ter um caso com a Sílvia fui sincero com ela, eu disse a ela que estou a construir o meu império económico que depois do casamento também seria dela como herdeira, a Sílvia não entendia muito bem sobre capital e o desenvolvimento do Capitalista que sendo paciente, expliquei a ela sobre o surgimento e o desenvolvimento do capital económico e como alguém se torna Capitalista. Também, informei a ela sobre o quanto possuía naquela altura. Eu e ela nos amávamos e eu confiei a ela e felizmente

a Sílvia também confiava em mim até ao dia de hoje. Mas, atenção, eu não contei a ela sobre o código do meu capital, portanto a Sílvia insistia mas sempre hesitava em dizer; a única pessoa que conhecia o código do cofre, era o meu advogado. Mas depois de completarmos 15 anos de casados, dei-lhe a senha do cofre."

Luís perguntou ao senhor Waldomiro: "visto que confiavas nela, porque é que o senhor não deu-lhe o código do cofre? Era necessário passar 15 anos?" Em resposta o Senhor Rafael dizia: "na vida há muitas surpresas, não conhecemos o coração do nosso próximo e tão pouco entendemos sobre como a nossa companheira do leito pode surpreender-nos. No princípio, eu não confiava em minha esposa, mas agora, ela é a aurícula direita do meu coração, tudo aconteceu porque ela mostra ser honesta em todos os detalhes, mas, ainda assim, não aconselho a alguém para que siga o meu exemplo neste assunto, pois o dinheiro facilmente pode se perder, porque há tantos ladrões profissionais de cofres que podem acabar connosco nos dias em que menos esperamos." Surpreendido com a resposta,

Luís Mendes perguntou: "será que não se pode confiar até mesmo numa esposa?" O senhor respondeu: "pode-se, desde que vocês comecem juntos, onde a tua esposa também deu de si, contribuiu para que o capital pudesse estabelecer-se e firmar-se, então, neste caso, o capital não é apenas teu, mas também pertence à tua esposa." Ouvindo isso, Luís exclamou: "ah muito bom, agora entendo o real sentido!" A conversa estava muito interessante que Luís Mendes não notava a distância da viagem.

Ao regressar da missão realizada, Luís Mendes, de forma optimista e cheio de entusiasmo, falava para o Senhor Waldomiro, usando expressões de alguém enérgico, dizendo: "certamente serei dono da minha empresa, me casarei e formarei o meu capital com a minha futura e amada esposa, junto com ela, serei Imperador Capitalista, com a força e disposição que tenho no íntimo, trabalharei para avançar produzir e transformar, pois estou pronto para ser o que sempre desejei ser." O Senhor respondeu por dizer: "és optimista e muito activo, esta atitude fará com que sejas um grande contribuinte para esta sociedade."

Após terem regressado, Luís passou a pôr em prática todo ensino e conselho dado pelo senhor Engenheiro Rafael, mais tarde. Luís Mendes conheceu uma linda jovem e atraente que se chamava Cristiane Elizandra de Amós, com quem iniciou um relacionamento romântico. À medida que o tempo se passava o casal de namorado amava-se intensamente que a confiança entre eles tornava-se absoluta. Por fim, Luís Mendes casou-se e firmou seu capital junto com Cristiane de Amós. Antes de se ter casado, Luís Mendes havia estabelecido o seu capital que se firmou depois de se casar com o apoio da sua amada esposa Cristiane de Amós. Assim, Luís Mendes e sua esposa Cristiane esforçavam-se para que o capital deles como casal não sofresse algum prejuízo. Cristiane cooperava com o seu esposo ajudando-lhe a tornar-se num próspero Capitalista.

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DAR VALOR AO SEU FORTE POTENCIAL

O Conflito

E aconteceu uma briga na empresa 3RsConstruções entre Luís Mendes e Francisco Barros Rafael, sobrinho do senhor Empreiteiro, Waldomiro Rafael por motivo de acusações sem provas lançadas contra Luís Mendes.

Nos últimos tempos, após a conclusão e entrega das obras da grande cidade de duas faces, _____ 5 anos depois, a empresa 3RsConstruções sofria de uma crise que desestabilizava a sua potencialização ao ponto de enfrentar uma crise que comprometia a firma 3RsConstruções Lda. por motivo de desvio do combustível das viaturas, desvios das ferramentas, máquinas de obras e roubo de muito material de construção.

6. Muitos funcionários, incluindo Luiz Mendes ficavam vários meses sem salário e outros haviam sido despedidos devido ao fraco rendimento da empresa

Por não haver provas dos acusados e por não se ter descoberto o principal ladrão, o senhor Rafael e todos os engenheiros das 3RsConstruções não sabiam sobre como encontrar certa solução acerca da preocupante situação que prejudicava também outros funcionários inocentes⁶, a cada dia, a firma declinava para o estado de falência.

Na Companhia 3Rs, o senhor Engenheiro Lemuel, o senhor Francisco Rafael e outros funcionários de destaque odiavam Luís Mendes por motivo de inveja, pois o Empreendedor havia sido promovido para certo cargo superior que muitos outros funcionários desejavam receber. Por ser promovido como encarregado de obras, muitos deles invejavam-lhe e outros intencionavam mata-lo. Mas, Luís Mendes era amado e admirado pelos seus superiores que não paravam de falar bem dele. Além disso, os funcionários que odiavam Luís eram trabalhadores que operavam desde a fundação da empresa, alguns nunca haviam sido promovidos e outros haviam sido exonerados, ao passo que Luís Mendes era apenas um novo trabalhador naquela companhia; dedicado, destro e vigoroso que por razões avaliadas pelo

senhor Rafael, chegou a ser promovido como encarregado de obra, substituindo o Engenheiro Lemuel, antigo funcionário que operava desde a fundação da empresa. O senhor sentia-se humilhado e injustiçado com a despromoção, Francisco Rafael odiava Luis Mendes por ciúme, estes e outros funcionários não paravam de escarnecer do jovem Luís Mendes e lançar muitas acusações de desonestidade desde os primeiros meses que o jovem Mileto passou a funcionar como encarregado de obras na empresa 3Rs que lhe deixava irritado devido à injustiça e acusações que sofria e muitas vezes Luís Mendes perdia a paciência que optava partir para a briga.

Certo dia, no final do ano, quando os funcionários haviam sido dispensados, 4 dos funcionários armaram um assalto. Roubaram 10 betumadeiras, 3 viaturas pesadas (basculantes), muitos kits de ferramentas, equipamentos de protecção e segurança. Os responsáveis do assalto foram: Oliveira António Xavier, Augusto Inocêncio Andrade, Francisco Barros Rafael e o senhor Fernandes Pinto Lemuel.

Ora, Luís Mendes estava em sua casa organizando o seu imóvel, fazendo algumas restaurações necessárias ao lado de sua esposa quando recebeu uma chamada do senhor Waldomiro por meio de um número internacional⁷ surpreendendo-lhe com calúnias, ameaças e ofensas devido ao assalto que havia acontecido e o senhor obteve informação por meio de seu sobrinho Francisco Rafael que acusava Luis Mendes como o principal suspeito e por causa do número de testemunhas que apoiava as inventivas de acusações⁸ contra o encarregado de obra. Por este motivo, o senhor Waldomiro Alfredo perdeu a total confiança ao seu funcionário e amigo Luís e por meio do telefone, o senhor Rafael ameaçava expulsá-lo e pô-lo na prisão, o Senhor dizia que quando voltasse de viagem, prenderia o Capitalista e apenas livrar-lhe-ia da prisão depois de ter pago todos os bens roubados e acrescentava por dizer: "é bom que não te ponhas em fuga, pois, se tentares escapar, quando eu te encontrar irei matar-te."

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DAR VALOR AO SEU FORTE POTENCIAL

7.pois naquele instante o senhor Vladimiro esteve de viagem no estrangeiro, com objetivo de tratar certos assuntos de sua nova empresa de montagem de máquinas agrícolas; 8. Muitos funcionários acusavam Luiz Mendes como principal suspeita de todos os bens roubados na empresa

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DAR VALOR AO SEU FORTE POTENCIAL

Quando regressou de viagem, o senhor Waldomiro⁹ marcou uma conferência emergente. Nesta reunião falava a todo elenco responsável da empresa sobre o assalto que prejudicava o bom funcionamento da companhia, em plena reunião, o senhor Francisco Rafael, sobrinho do senhor Waldomiro, acusava Luís Mendes com absoluta certeza como o participante do crime por causa do cargo que o Capitalista se responsabilizava. O senhor Waldomiro Alfredo irou-se pelo facto de perder certos materiais de trabalho e algumas viaturas, e assim, ralhava o funcionário acusado e ofendia-o sem levar em consideração a ética e o civismo no local de trabalho. Mas, por não haver provas concretas como matéria do crime, seus magistrados e colaboradores acalmavam-lhe. No final da conferência, o conselho administrativo registou uma censura contra Luís Mendes acusando-o de irresponsabilidade. De forma determinada, o senhor Waldomiro Alfredo resolveu rastrear os principais suspeitos, pois, além do acusado, também o senhor desconfiava de certos funcionários, incluindo o senhor Fernandes Lemuel, mas, isentava de culpa o seu sobrinho Francisco Rafael, pois para ele seu sobrinho era alguém de confiança. Por fim, por

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DAR VALOR AO SEU FORTE POTENCIAL

meio da polícia, o senhor Waldomiro encontrou as 10 betumadeiras, os camiões, e descobriu os principais ladrões por meio dos compradores dos automóveis e das maquinarias. Os ladrões procuraram vender os camiões numa comuna que dista há 120 quilómetros fora da cidade capital.

9. sendo também o PCA da empresa; 10. Havia um grupo de 4 magistrados que constituíam o conselho administrativo das 3RsConstruções

O comprador reconheceu os camiões e notava que somente a empresa 3RsConstruções Lda. usava aquela marca de viaturas para as suas operações de construção, para evitar cumplicidade o comprador denunciou os vendedores à polícia e os indivíduos foram apanhados em flagrante e obrigados a apresentar todos os bens roubados na empresa 3RsConstruções.

Após ter encontrado os materiais e ter descoberto os ladrões, o Senhor Waldomiro reconheceu o seu erro de acusar sem provas concretas o Capitalista Luís Mendes e pediu-lhe imenso perdão. Naquele instante acendeu-se a ira de Luís Mendes, levantou, saiu de seu gabinete e foi atacar com palavras o senhor Francisco Rafael, agredia-lhe verbalmente, e o senhor Francisco respondia-lhe e assim discutiam. A discussão intensificava-se que por fim resultou em crassa violência, onde Luís Mendes com muita fúria sobre as acusações sofrida e o ressentimento que carregava devido às acusações que o senhor Francisco lançava contra ele, espancava violentamente o seu colega. A luta tornava-se intensiva que causou muitas lesões sobre o corpo de

Francisco Rafael. Devido ao espancamento com a força bruta, Luís Mendes quebrou-lhe três costelas, devido ao enforcamento, Luís Mendes causou desmaio ao sobrinho de seu patrão. Vendo isto, o senhor Lemuel ficou irado com Luiz Mendes, pois guardava um grande rancor contra o funcionário Luis e imediatamente chamou outros colegas para se envolverem na briga, por ódio e vingança, o senhor Lemuel e os outros funcionários que odiavam Luís Mendes procuraram envolver-se também na briga com objetivo de esbofetear e acabar com a vida de Luis Mendes. Mas a equipa de segurança interveio para acabar com a briga no local de trabalho e encaminhar os envolvidos para a sala de audiência a fim de prestarem contas com o dono da empresa, o seu elenco de magistrados¹⁰ e socorrer o funcionário Francisco Rafael que esteve magoado devido às agressões para o banco de urgência da clínica da empresa. Depois de todos envolvidos na luta estarem diante da presença do senhor Waldomiro, o conselho puniu os agressores. O conselho administrativo despromoveu o funcionário Luís Mendes do Rosário Mileto da sua função técnica. Ao despromovê-lo o senhor Presidente dizia: "tu brigas dentro da minha empresa

como se fosse um predador disposto a dilacerar presas, a fúria do homem não lhe torna alguém racional, mas num ser irracional como os animais selvagens do campo, perdendo o raciocínio e a noção daquilo que faz, tu serias expulso desta empresa, mas, irei apenas despromover-te da tua função de chefia, para que não voltes novamente nas ruas e pernoites por baixo das pontes da cidade." Então, o Conselho Administrativo despromoveu Luis Mendes para a última hierarquia da empresa e encaminhou-lhe para as obras que a empresa realizava fora e distante da cidade.

Luís Mendes achava a punição como acto de injustiça aplicada pelo conselho e preferiu demitir-se das 3RsConstruções Lda. Quanto aos ladrões dos bens das RRR, o Conselho demitiu todos os envolvidos no roubo e mandou-lhes para a prisão juntamente com o senhor Fernandes Lemuel e Francisco Rafael que mais tarde foram julgados e condenados há 12 anos de prisão.

Assim, Luís Mendes demitiu-se da empresa RRR e seguiu seu rumo. Apesar das dificuldades que enfrentava no seu dia-a-dia, Luis Mendes encorajava-se, valorizava a sua

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DAR VALOR AO SEU FORTE POTENCIAL

força de trabalhar e produzir. Sendo assim, o Empreendedor ganhava boa disposição para continuar a persistir a fim de conseguir atingir os seus objectivos. Por fim, devido à sua pronta motivação e boa disposição, Luis Mendes constituiu um grupo de mestres nas obras de construção. Eram homens hábeis e cheios de experiências no trabalho de construção civil; mais tarde, o Empreendedor abriu a sua primeira empresa de construção civil, inaugurou e baptizou a sua empresa com o seu próprio nome, em homenagem à sua força, timbrou a empresa com o símbolo de um touro que simbolizava a sua força e pronta disposição no trabalho; por intermédio dos conselhos que recebeu de seu antigo amigo e patrão Waldomiro Rafael, o Empreendedor estabeleceu em sua empresa de construção um conselho administrativo composto por mestres e accionistas que contribuíram no surgimento e desenvolvimento de todas as suas empresas. Por intermédio de seu capital que na altura era crescido, com capacidades apropriadas, o Capitalista criou a sua empresa de construção e participou nos concursos de obras públicas realizadas pelo governo. O Empreendedor foi bem-sucedido nos concursos e a sua firma foi aprovada para a participação

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DAR VALOR AO SEU FORTE POTENCIAL

da construção de uma nova cidade, dois grandes condomínios, um internato para estudantes universitários, um centro de reabilitação e desintoxicação a pessoas ligadas ao vício de drogas e um grande orfanato, teve como consórcio a companhia 3RsConstruções Lda. Neste projeto, Luís Mendes ganhou muito dinheiro que intensificou o poder económico de seu capital que permitia o Capitalista investir sobre várias formas de comércio. Foi então que o Empreendedor Luís Mendes adquiriu a grande posse para a aquisição de um terreno vasto e para a compra de manadas de gado bovino, caprino, suíno e ovino.

Para que os animais continuassem saudáveis, Luís Mendes contratou veterinários para os cuidados da saúde das manadas e construiu os currais com todas as condições necessárias. E assim, o Empreendedor Luís Mendes tornou-se também dono de manadas que eram supervisionadas por excelentes pastores. O Capitalista Luís Mendes preocupava-se com os seus investimentos, especialmente com os seus pastores e mestres-de-obras de construção civil que a sua firma realizava, pois considerava-os como o seu capital

humano a fim de que as suas transacções comerciais pudessem crescer e desenvolver.

Com o passar dos anos, Luís Mendes contratou seu irmão de criação, Simeão Viqueia como supervisor de um dos gabinetes técnicos da sua magnífica empresa de construção. Luís Mendes amava seus pais adoptivos e não deixava de satisfazer as suas necessidades, visto que naquela altura eram de idade avançada.

Certo dia, numa das reuniões matinais do Conselho Administrativo, Luís Mendes e seus associados discutiam sobre as novas formas de investimento comercial. Certo conselheiro idoso de 60 anos, Engenheiro de estruturas há mais de 30anos e homem de negociações chamado Ernesto Cláudio Martinez, lançou a proposta sobre a abertura de uma fábrica de leite em pó, uma fazenda para o cultivo do café, da cana-de-açúcar e uma fábrica para a sintetização dos produtos. Defendia que a firma LUIZ MENDES LIMITADA. possuía um enorme terreno de 2.000 hectares capaz de suportar as fábricas de leite, café, açúcar e uma grande fazenda de café e cana-de-açúcar, além de reservar o espaço

vasto para a pastagem do gado. A proposta foi bem vista pelos executivos da empresa e o seu Presidente. Então, o conselho estabeleceu o projeto de diversificação da economia da companhia por registrar e arquivar vários projetos comerciais de acordo com a sugestão do Engenheiro Martinez. Chegou-se à conclusão de que se deveria comprar todas as maquinarias necessárias para produção do leite em pó, do café e do açúcar; construir uma grande indústria e contratar técnicos especializados para o devido trabalho. Quanto à produção no campo, concluiu-se que se deveria recrutar mais de 10 engenheiros especializados para a produção de várias árvores frutíferas, hortaliças além da cana-de-açúcar. Mas, o foco principal era a produção do açúcar, do café e do leite em pó para a exportação.

Assim, a reunião foi concluída e a acta elaborada pelo senhor Paulino Ribeiro José de 30 anos de idade, considerado como o sábio conselheiro mais jovem da Administração do Conselho. Por conseguinte, Luís Mendes, juntamente com alguns engenheiros de eletricidade industrial e responsáveis na compra de quaisquer maquinarias e ferramentas para a

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DAR VALOR AO SEU FORTE POTENCIAL

produção realizaram uma longa viagem para fora do país a fim de realizar a compra das maquinarias e todos os materiais necessários para a indústria do leite em pó, do açúcar e do café. Conseqüentemente, Luís Mendes ampliou as suas transações comerciais com o auxílio do conselho administrativo da sua empresa. Portanto, além dos serviços de construção civil, Luís Mendes passou a produzir e exportar leite e açúcar sobre várias províncias e países do mundo; por acreditar em seu potencial e dar valor sendo otimista, trabalhar em equipa e não permitir desfalques na conta do seu capital, Luís Mendes do Rosário Mileto atingiu o seu objetivo_____ tornou-se um próspero Capitalista, pois também a sua esposa contribuía bastante para o seu desenvolvimento e florescimento. *Sendo senhorio de si e dono de seu grande império económico, o Empreendedor Luís Mileto conquistou o título de magnata na classe dos capitalistas do mundo: **LUÍS MENDES IMPERADOR CAPITALISTA.***

Nesta história, nos concentramos apenas nos resultados satisfatórios de suas conquistas e nas

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DAR VALOR AO SEU FORTE POTENCIAL

prosperidades do capitalista e pouco nos declínios sofrido. Quanto à falência de sua empresa de construção e como restabeleceu a sua companhia, estão escritos no apêndice no final deste livro, sobre o tópico: o Declínio do Empreendedor Luís Mendes.

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DAR VALOR AO SEU FORTE POTENCIAL

PARA OS CAPITALISTAS

Pensar acreditar e dar valor nas suas capacidades, nos seus talentos e sobre a arte de produzir para conseguir, é um carácter dos vencedores. Todo empreendedor é vencedor quando é optimista, dando desta forma valor às suas competências e quando persiste para conseguir o que tanto deseja ser.

Caro leitor saiba que a melhor forma de vencer os desafios da vida e enfrentar as dificuldades e problemas do dia-a-dia é por dar valor nas suas competências; por entender que és valente e consegues ultrapassar os problemas que a vida lhe apresenta. Valorizar e confiar nas suas capacidades de trabalhar para produzir e avançar a fim de desenvolver e prosperar, é demonstração evidente de alguém com o ser de optimista e corajoso. Luís Mendes progrediu como empreendedor devido ao seu carácter que tornou possível o seu progresso e sucesso. O capitalista desenvolveu atitudes e qualidades que contribuíram na sua carreira de Empreendedor_____ acreditou e deu valor ao seu forte potencial, não se deixou por vencido com as dificuldades que enfrentava, era maduro e responsável ao cuidar das suas economias. Assim como Cristóvão, Luís Mendes deu atenção aos conselhos dado pelo seu patrão, por ser ouvinte, o Empreendedor construiu a sua magnífica empresa composta por excelentes conselheiros experientes e formados sobre vários ramos do saber que contribuíram para a sua prosperidade. Como Empreendedor

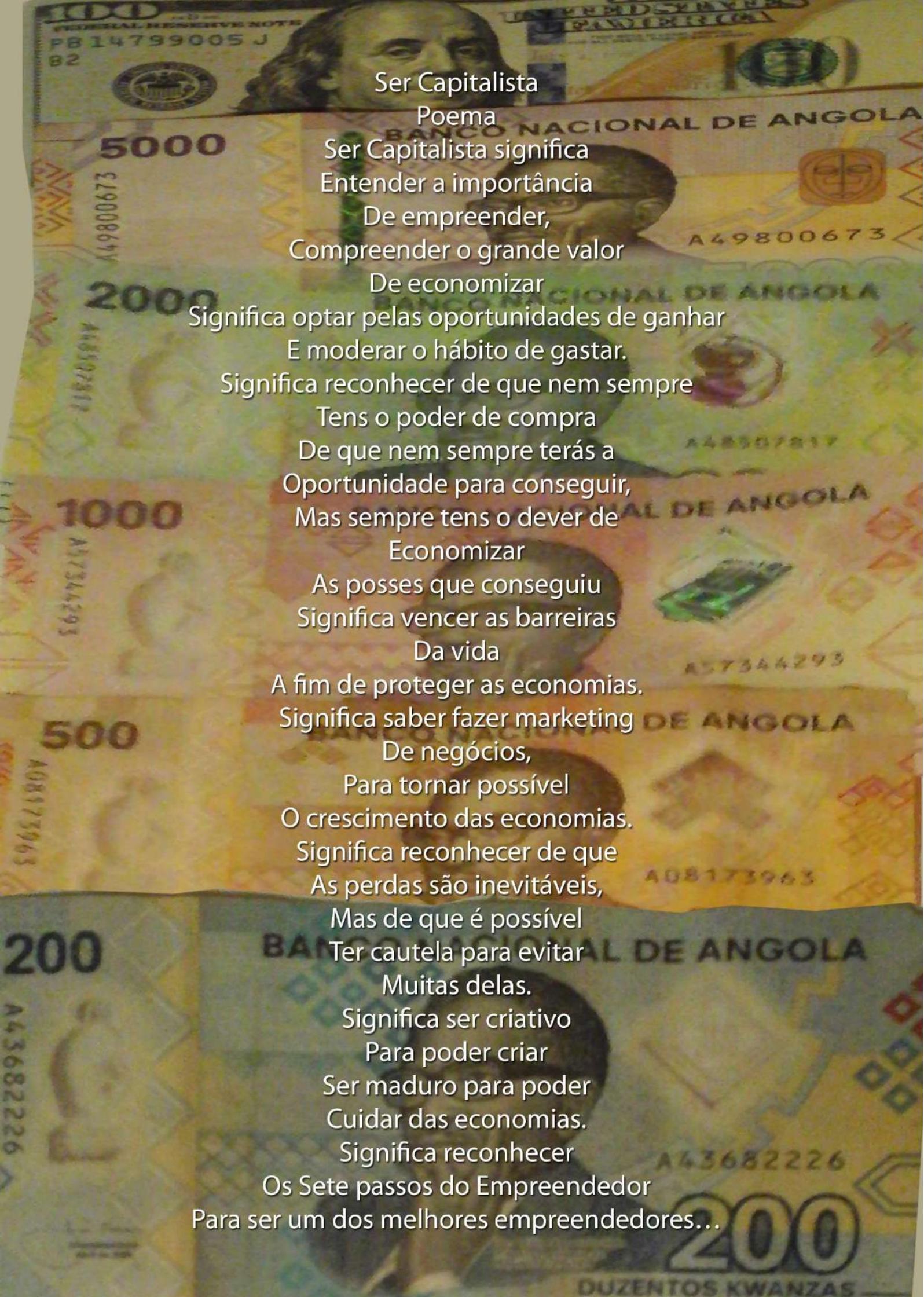
O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DAR VALOR AO SEU FORTE POTENCIAL

Capitalista, Luís Mendes preocupava-se com os seus investimentos e encarava os seus funcionários como seu capital humano. Portanto, caro leitor, se és empreendedor, tenha em mente que os teus funcionários são os contribuintes para o progresso da tua empresa, são eles que fazem as tuas economias prosperarem, dão-te o poder económico e a oportunidade para ampliares os teus negócios. Então, investe nos recursos humanos, porque os teus funcionários farão de ti Imperador Capitalista. Luís Mendes progrediu por trabalhar com a sua equipa de conselheiros, foram eles que sugeriram a ampliação segura de seus negócios. Por meio da sugestão do senhor Engenheiro Martinez, o Capitalista tornou-se dono de três indústrias e grande fazendeiro, por onde cultivava café, cana-de-açúcar além de outros produtos do campo. Após ter produzido e sintetizado, o capitalista exportava os produtos para diversos países do mundo. A sua equipa administrativa deu grande contributo para o seu crescimento e desenvolvimento empresarial.

Com isso, podemos compreender que o crescimento e desenvolvimento é um processo que depende dos teus colaboradores, por vezes podes ter alguma reserva financeira, mas talvez tenhas poucas ideias para empreender, então, os teus colaboradores serão úteis para trazer sugestões sobre como podes ampliar as tuas transacções comerciais a fim de aumentar nas economias, fortalecendo cada vez mais as tuas reservas económicas.

O CAPITALISTA BEM-SUCEDIDO POR DAR VALOR AO SEU FORTE POTENCIAL

Analise a história do capitalista e anote os seus motivos de sucessos.



Ser Capitalista

Poema

Ser Capitalista significa

Entender a importância

De empreender,

Compreender o grande valor

De economizar

Significa optar pelas oportunidades de ganhar

E moderar o hábito de gastar.

Significa reconhecer de que nem sempre

Tens o poder de compra

De que nem sempre terás a

Oportunidade para conseguir,

Mas sempre tens o dever de

Economizar

As posses que conseguiu

Significa vencer as barreiras

Da vida

A fim de proteger as economias.

Significa saber fazer marketing

De negócios,

Para tornar possível

O crescimento das economias.

Significa reconhecer de que

As perdas são inevitáveis,

Mas de que é possível

Ter cautela para evitar

Muitas delas.

Significa ser criativo

Para poder criar

Ser maduro para poder

Cuidar das economias.

Significa reconhecer

Os Sete passos do Empreendedor

Para ser um dos melhores empreendedores...

SECÇÃO III

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, caro leitor, chegou o momento de parar e pensar sobre a tua actual situação. Lembre-te que és o construtor do teu futuro, tua vida pode melhorar como também piorar, tudo depende da decisão que poderás tomar. No entanto, a condição triste do homem é quando não retiras da tua vida um tempo para reflectir sobre a tua condição pessoal. Como é bom parar a fim de reflectir sobre o tipo de pessoa que somos por dentro e por fora! Como é agradável ser valente por lutar a fim de vencer a batalha das dificuldades e melhorar as condições da vida. O herói é honrado e venerado por lutar e cumprir as suas missões, trazendo certo alívio e conforto para muitos e grande exemplo na sociedade. Assim também acontece com o lutador da vida___ é considerado herói por atingir seus objectivos, trazendo certo alívio para si, para a sua família e para muitos jovens na sociedade.

Os imprevistos que aparecem na vida geram dificuldades e muitos desafios que não podem ser

eliminados, mas apenas minimizados. As palavras escritas nesta obra não fazem de ti alguém recluso confinado sobre um emprego. Mas incentiva-te a ser alguém autónomo, livre e que tem o prazer em desfrutar da tua liberdade e com as possibilidades de alcançar as tuas maiores metas. Deus fez o homem para viver em liberdade, por isso criou-o com o livre-arbítrio, mas o homem faz do seu próximo um recluso permanente sobre a sua empresa e apenas com direito à liberdade nos seus últimos dias de vida, períodos estes em que não consegue mais enxergar o verdadeiro sentido na vida e agrado ao viver, mas apenas tem o desejo de descansar, aproveitando a sua aposentadoria durante o seu curto tempo de vida que lhe resta, um período em que não tem mais paciência para pensar e sem algum prazer e vaidade para desfrutar do seu curto tempo da sua vida.

Caro leitor, considere a seguinte verdade: a educação hoje em dia, neste mundo meio confuso, é esclavagista, torna o homem alguém que permanece sobre certo tipo de escravatura a favor de certa gorjeta. Se realizar certa

formação com o objectivo de procurar emprego, saiba que não estarás a tomar a decisão certa, pois o teu salário, a marca da escravatura, fará com que possas perder a sua liberdade. Pois o emprego poderá retirar o tempo que precisas para que possas pensar a fim de criar certos meios sustentáveis que serão seguros para si e para a sua família, fará de ti alguém confinado durante toda a juventude e não permitirá que algum dia sejas Capitalista; como é sabido, a liberdade contribui para muitos fins, permite que aproveites ser contribuinte activo para vários objectivos, sendo Capitalista, darás uma vida financeira segura para a sua geração, ao passo que o emprego contribui para que se tornes dependente e sem saber sobre como ajudar seu filho a ter certa segurança financeira durante toda sua vida. O emprego chegou para acabar com a sua liberdade, pois, nunca serás livre de obrigações durante a juventude. A sua força juvenil e sabedoria, que são a essência da vaidade farás entrega à certa empresa pública ou privada que desenvolverá pelo seu vigor e o suor do teu rosto em troca de uma gorjeta que nunca é suficiente para satisfazer todas as suas despesas pessoais e familiar. Com isso, concluímos

que o emprego não é a solução para aquele homem que procura a sua segurança financeira, mas é um remédio para o pobre sobreviver.

Meu amigo, quero que saibas esta verdade: os empreendedores egoístas não têm alguma motivação em reconhecer os esforços dos seus trabalhadores dando o seu pacote de salário, não têm o grande prazer em contribuir para o cofre do estado, mas sim o maior desejo de ganhar, progredir e desenvolver as suas ações empresariais sugando de tal forma as capacidades dos seus funcionários. Por este motivo, não é possível ser capitalista e simultaneamente trabalhar como empregado contratado.

Se no seu futuro fores Empreendedor Capitalista, olhe também para o futuro do seu empregado. Contribua para o desenvolvimento económico do seu trabalhador dando-lhe sugestões sobre como tornar-se *Senhorio de Si*. Não aprisione a vida dos seus empregados em sua empresa, faça sempre o recrutamento para novos funcionários, treinamento¹ para a cotização no desenvolvimento das suas empresas e liberação após trabalharem para si durante

algum tempo. Permita a sua liberdade quo ainda forem jovens para que também desfrutem e sintam o prazer da vida, contribua para a educação financeira dos seus funcionários para que consigam também constituir as suas acções, sendo empreendedores.

As histórias dos capitalistas decadentes permitiram identificar os vírus e parasitas responsáveis para a morte dos planos. Mas as histórias dos capitalistas bem-sucedidos, permitiram reconhecer as boas acções e atitudes que contribuem para o sucesso dos planos do Empreendedor. Consideremos os parasitas os vírus e os procederes correctos para o bom desenvolvimento.

1.Ou formação

NÃO DAR ATENÇÃO AOS CONSELHOS SÁBIOS

O bom conselheiro ama de coração, importa-se com a nossa felicidade, alegra-se com os nossos sucessos e prosperidades, mas lamenta as decadências que estamos sujeitos a enfrentar. É o verdadeiro amigo, aquele nascido para quando há aflição, é mais do que um irmão ao apegar-se a nós, é a melhor pessoa que podemos ter e também confiar nos seus conselhos.

Ninguém espera receber críticas em forma de conselhos no tempo certo. Por exemplo o inexperiente nunca espera ser criticado, mas simplesmente ser elogiado. O conselho sábio é avaliado por ele como chatice que pode deixa-lo enfurecido, ele conclui que o conselheiro pretende destruir o seu plano tracejado ou não se alegra com a sua situação. A história do Eliandro provou que ser mau ouvinte é demonstração de absoluta tolice e traz consequências tristes ao obtuso. Normalmente, os bons conselhos são vindos de pessoas sábias e experientes, geralmente são os pais, irmãos ou verdadeiros amigos que transmitem sugestões sábias, composta pelas seguintes expressões: "Tenha

cuidado com...", "Seria bom se...", "pero que...", "Saiba que...", "Não faça...", "Se buscar...", etc. Portanto, aquele que não é ouvinte de sugestões e conselhos, demonstra que sofre de um parasita chamado "desgraça" que leva o homem para as tristes consequências da vida ao ponto de perder tudo que tinha, até mesmo o gosto pela vida.

OS VÍCIOS

Os vícios são vírus nocivos que derrotam o homem ao ponto de acabar com a sua vida, são vírus capazes de se propagar por meio do contágio de certas pessoas. Por exemplo, o uso das drogas, a convivência com amigos alcoólatras, apostas em casinos, pornografias, etc.

As drogas tornam o homem num ser tóxico dependente que para sentir-se melhor, procura aspirar ou injectar algumas toxinas. Alguém viciado em drogas, acaba por perder as suas finanças, a confiança das pessoas e está sujeito a sofrer sérios problemas de saúde que por fim podem custar-lhe a própria vida.

A companhia de amigos alcoólatras contribui para um vício implacável onde o homem é desonrado pelos seus hábitos, acabando por perder as suas capacidades financeiras na bebedeira. A pornografia desequilibra a mentalidade do viciado, ao ponto de pôr em risco a sua saúde física e financeira, pois o envolvimento com diversas

mulheres, permite o desgaste desequilibrado do capitalista, constituindo, assim a sua falência.

As apostas em casinos, foram um dos principais motivos para a decadência do Capitalista Idumeias, como vimos numa das histórias narradas, onde o Capitalista perdeu quantias de valores que constituíram a sua desgraça. Os vícios degradam o homem, levando-lhe cativo para a pobreza_____ para a difícil realidade da vida. Os vícios são vírus chamado "Miséria", pois contribuem para a triste situação da vida do homem, ao ponto de acabar por completo com a carreira do Empreendedor Capitalista.

A NEGLIGENCIA

Muitas oportunidades são perdidas por causa da negligência do homem que corrompem os privilégios que aparecem na vida do Empreendedor. É um parasita que se manifesta nas épocas oportunas da vida. Os seus sintomas são: preguiça, desinteresse e pouca energia de vontade; o nome deste parasita chama-se "pobreza". Quanto mais o Empreendedor for negligente, maior tendência para decair na falência terá e impossivelmente se tornará **Imperador Capitalista.**

Considerar com bastante atenção aos parasitas e vírus a fim de identifica-los, contribui para combater contra quaisquer tendências prejudiciais, que se tornam responsáveis para a decadência do Empreendedor. Como se sabe, ser autónomo é o mesmo que ser livre de obrigações diante de certo patrão. Significa procurar um sentido lógico na vida, procurar receber de volta a liberdade que é um

dever de todos e para todos sentirem o agrado da vida, pois ela é um presente divino que merece ser bem aproveitada."

Existe certos requisitos importantes considerado que precisas de dar absoluta atenção. Vamos relembrar:

A CRIATIVIDADE

A liberdade e felicidade dependem das suas decisões e o sucesso económico, da sua criatividade. Como vimos, o exemplo de Cristóvão dão-nos a entender que somente o criativo é valorizado e estimado pelas pessoas. A criatividade é essencial para o Empreendedor, tornando-lhe diferente dos animais irracionais que nunca serão capazes de mudarem e melhorarem algumas condições em seu habitat. Por vezes, o homem diz que a tecnologia atingiu o seu ponto máximo, mas, na verdade, não chegou na metade do seu desenvolvimento porque o homem não parou de pensar sobre como modernizar os seus projectos a fim de procurar vantagens para si, mas, simplesmente, diminuiu a sua vontade e o poder de criar. Ao usar a expressão: "Homem." Não me refiro apenas ao ser inventor, mas também a todo aquele que tem capacidades de raciocinar a fim de poder criar e melhorar as suas condições, procurando desta maneira vantagem para si mesmo. Caro amigo Empreendedor, seja inovador, pois a criatividade trará bons resultados para si, condicionará cada vez mais para melhorar

a sua vida. Sendo criativo, será vencedor na sua carreira de Empreendedorismo.

Desenvolva a sua criatividade, pois, tornará possível o seu desenvolvimento; não se precipite ao fazer investimentos comerciais, tenha em mente que a palavra "precipitado" origina-se do termo "precipício", para indicar que todo precipitado está sujeito a cair num precipício². No entanto, para ser bem-sucedido ao ser criativo é necessário considerar o fator "tempo", pois, é por intermédio do tempo que se pode criar projetos feitos da melhor forma possível; note que criar certo projeto consome muito tempo, mas os resultados trazem satisfação ao criativo. Além disso, todas as decisões somos capazes de concretiza-las, mas, somente o fator tempo é o que determinará o desenvolvimento e o sucesso dos planos do Empreendedor após serem concretizados.

2.Desgraça, ruína ou perdição

PLANIFICAÇÕES E METAS

É impensável tentar ser bem-sucedido sem antes agendar os seus planos. Os planos dos diligentes dão sempre bons resultados! Consegue entender o porquê? Pois ele não tem pressa para concretizá-los! Deus criou-nos com dois pés para não sermos ligeiros demais, dois braços para evitar a pressa ao realizar alguma atividade laboral, pois a pressa é inimiga da prudência. Com isso, apenas diria que ao tomar decisões de levar uma vida livre, não se apresses, mas estabeleça da melhor forma possível os seus planos, baseando-se nas sugestões encontradas neste livro, agende os seus planos, concretize de forma gradual os seus objectivos, para que possas alcançar as suas metas, evitando qualquer forma de arrependimento ou remorsos.

SER OUVINTE DE SÁBIOS CONSELHOS

Dar ouvido a conselhos sábios é o mesmo que ser ouvinte dos arguciosos observadores do perigo, significa ser cauteloso visando a sua segurança. O melhor ouvinte não é autoconfiante, mas mostra ser sábio por dar atenção aos seus conselheiros, por dar atenção a críticas para melhorar corrigindo os erros e por aceitar sugestões e instruções sábias para o seu desenvolvimento. A prudência está com os modestos e o sucesso com os ouvintes de conselhos sábios.

Estêvão, por dar ouvido a maus conselhos de seus amigos, deparou-se com severas dificuldades que quase lhe custou a vida. A sua condição melhorou por escutar os ricos conselhos de seu pai. Na verdade, ninguém precisava de dar atenção a algum conselho se tivéssemos olhos que enxergam o futuro, uma consciência perfeita que entende o passado e sabedoria total ao trabalhar no presente. O arrogante é convencido com o seu pensamento de "o sabe tudo". Ao passo que, a pessoa humilde pensa que sabe pouco e que ainda tem muito para aprender; está sempre pronto

para obter conhecimento e mais instruções até a sua última idade da vida.

O ouvinte de conselhos é muito amado pelos seus conselheiros, para sentir o prazer da liberdade sendo autónomo, é necessário ponderar os conselhos sábios vindo de pessoas amorosas e experientes.

SER OPTIMISTA

Pelas décadas vividas e pelos trajectos que realizei, não me deparei com certo pessimista bem-sucedido! Mas incentivado pelos optimistas em alcançar metas vitoriosas. O pessimista é covarde e o covarde nunca desenvolve. O pessimista e o covarde são dois amigos íntimos que têm olhos cegos e caminham para certo fim, a desgraça. Mas, aquele homem optimista, tem todos motivos e razões para ser bem-sucedido em todas as suas actividades. No entanto, assim como o Capitalista Luís Mendes, pode ser que seja pouco criativo, mas por acreditar em seu potencial, terá poucos motivos para enfrentar dificuldades permanentes e solucionará todos os seus desafios que talvez lhe possam sobrevier.

Quando o Empreendedor é optimista, consegue encarar as dificuldades como o soluto e ele, o solvente, para dissolver o soluto e encontrar a suposta solução. Os desafios da vida, definem o homem, fazem dele um ser competente e importante para ser narrado nas histórias universais; o pessimista e o covarde serão esquecidos, mas os optimistas

e os corajosos serão sempre lembrados e batizados com os maiores títulos a fim de se tornarem modelos de exemplo para os futuros homens e empreendedores na sociedade. Portanto, diria que, precisas fazer a sua história de Empreendedor excelente no presente, para que sejas um modelo de exemplo no futuro e jamais ser esquecido.

O exemplo do Empreendedor Capitalista Luís Mendes, mostra-nos que é necessário evitar quaisquer sentimentos de pessimismo. Um deles é por desenvolver a autopiedade, ou ter pena de si mesmo; não significa que o homem deve perder a autoestima, pelo contrário, a autoestima do homem aumenta por acreditar em seu poder de realizar, produzir e transformar. Estimado leitor, tenha certeza de que serás Empreendedor Capitalista caso fores optimista.

PROFISSÃO E NEGÓCIOS

A profissão faz parte da identidade de alguém. O profissional tem o caminho do sucesso definido; sendo também negociante, ele caminha para completar as suas metas e objectivos. Ao comparar com as divisões do esqueleto do corpo humano, a profissão faz parte da cabeça, o capital económico, o tronco e os negócios os membros. Assim como o Empreendedor Cristóvão, com a sua profissão, pôde desenvolver criatividade em seus projectos que podem ser negociados e por meio destas transacções comerciais, pôde requisitar para o seu capital certa quantia financeira e portanto desenvolver. Ora, os negócios de compra e venda têm poucas inovações, são apenas algumas maneiras para buscar sustento e tornam possível a criação de um fraco capital económico com desenvolvimento muito retardado, mas, o negociante pode criar novas formas de negócio por deixar crescer as economias de seu capital, tornando-se poderoso Capitalista.

Escrevo esta obra a fim de ajudar o estimado amigo a ter uma vida financeira melhor. Para isso acontecer, nunca

se acomode com a sua situação difícil de viver; se hoje apenas é empregado, trabalhe para criar o seu autoemprego por ser Empreendedor, não permita ser levado pelo conformismo ao ponto de acostumar-se com a carência, torne-se *Senhorio de Si*. Se hoje és apenas negociante de pequenas transacções, então, crie a meta de ser dono do seu supermercado, preste bastante atenção ao seu capital para que cresça, tornando-se num recurso económico para vários fins. Lembre-se de que, na estrada do sucesso, há muitos desafios, então, seja corajoso e vença as suas lutas com destemor e confiança . acredite em seu potencial, mostre ao mundo que é *Senhorio de Si* e contribuinte para a sociedade, qualifique-se como Empreendedor Capitalista e conquiste o título de Imperador nas escalas de graduação dos empreendedores capitalistas.

Imperador Capitalista (IMPER)

Médio Capitalista (MECA)

Empreendedor Capitalista Amador (ECA)

Novo Empreendedor Capitalista (NEC)

A SAÚDE

Como foi dito no princípio, sem saúde é impossível ser alguém e o mundo pára, devido às condições de saúde do homem. Cuidar da saúde é o mesmo que gostar da vida e ter amor próprio, por isso é necessário ser paciente consigo mesmo porque a vida é muito curta e se pode perder facilmente. Cuidar da saúde envolve também evitar qualquer situação que ponha em risco a sua vida, por exemplo, os acidentes em locais de trabalho ou em qualquer outro lugar; o exercício físico é fundamental para manter a boa saúde, então, seja praticante de exercícios para manter o bom estado de saúde, evitando assim certos prejuízos nas suas poupanças . Vamos falar um pouco sobre a segurança alimentar.

Segurança alimentar: Uma alimentação equilibrada compreende 3 elementos: 50 glícidos (cereais, açucars, batata e outros tubérculos feculentos); 30 de lípidos (gorduras); 15 de próticos (vegetais e animais). A dieta alimentar inclui sais minerais e vitaminas, calcula-se que o organismo humano necessita para crescer e subsistir cerca

de 2500 calorias por dia aproximadamente, dependendo da idade (os idosos têm menor necessidade de se alimentar do que os jovens) do clima (nos climas frios, as necessidades alimentares são superiores às existentes nos climas quentes); da actividade física (as necessidades são tanto maiores quanto mais for o esforço físico). "uma população bem alimentada é mais produtiva, mais saudável e mais feliz"; segundo a FAU (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação), a segurança alimentar é uma situação que todas as pessoas podem, a qualquer momento, ter acesso a alimentos sãos e nutritivos para assim poderem manter a vida activa e sadia.

Outro requisito importante é o tempo de descanso. O sono é fundamental para o bom funcionamento da memória. Então, durma o suficiente para que permaneças saudável. Os exercícios físicos também contribuem para a boa circulação do sangue nos vasos e artérias; respeitar a saúde significa prolongar a vida, significa eliminar qualquer barreira para o teu sucesso. Então, como foi dito no capítulo 2, faça regularmente análises em seu corpo e tenha um amigo

analista para avaliar o seu estado de saúde e obedeça sem reservas às instruções do seu médico. Caro leitor, tenha em mente que a chave do seu progresso é a sua situação de saúde, seja paciente consigo mesmo ao lidar com a sua saúde.

Procurar um hospital ou centro médico simplesmente quando sentimos alguns sintomas de certa doença é demonstração de pouca precaução, pois os centros médicos estão disponíveis para tornar possível a cura de certa doença, para ajudar a se prevenir ou precaver-se. Então, respeite a saúde, porque se assim for, também poderás prosperar.

O CAPITAL

Finalmente, chegamos ao último requisito desta consideração: o capital económico. O capital é o dinheiro que constitui o fundo de uma Indústria, sociedade comercial ou de um rendimento. Nos parágrafos anteriores comparamos o capital económico como o tronco de um Empreendedor e neste, podemos compará-lo à cabeça e ao coração do Empreendedor; sem a cabeça e o coração não é possível a existência de um ser humano. Do mesmo modo, sem o capital não é possível a existência de um Empreendedor; os 7 passos para o progresso constituem o sucesso do Empreendedor, pode-se dizer que estes passos são o conjunto de ossos que sustenta o sucesso e a prosperidade do Empreendedor; assim como o ser humano se torna invertebrado e não sobrevive, do mesmo modo os 7 passos constituem o progresso do Empreendedor pelo qual não sobrevive sem ele e o capital económico possibilita a sua subsistência e o desenvolvimento empresarial.

Criar um capital é uma tarefa desafiadora que exige autodisciplina para o Capitalista. Nem sempre ter dinheiro

significa ter um Capital. Mas ter algum fundo sustentável é o significado da existência de um capital económico; normalmente, a existência de um país centraliza-se no seu capital económico, bem como a existência de uma empresa ou indústria, isto nos faz perceber de que o Empreendedor progride apenas quando o seu fundo económico desenvolve.

É dito que "sem dinheiro não é possível constituir uma vida". Mas, na verdade, sem o raciocínio lógico é o que torna impossível constituir uma vida, pois, é do pensamento em que se pode criar mecanismos para fazer dinheiro. Com isso, queria salientar que a criatividade é um dom essencial que o homem tem. Sendo assim, estimado leitor, crie o seu capital económico, pense sobre como estabelece-lo e como desenvolve-lo; os exemplos das histórias narradas neste livro podem servi-lo de base para chegar a ser *Senhorio de Si*, Capitalista e Empreendedor de sucesso com ganhos prósperos.

A segurança do capital é um requisito essencial para a sua subsistência como Empreendedor. Note o seguinte exemplo: para um batalhão resistir e vencer a uma guerra,

necessita de proteger a sua logística, pois, é daí de que sobrevivem os soldados. Do mesmo modo, o Empreendedor progride e desenvolve por meio de seu capital, pois simboliza a sua logística em suas lutas e conquistas. Portanto, se proteger o seu Capital, Sendo Empreendedor Capitalista, poderá notar e sentir o resultado de seu grande esforço.

O crescimento do capital económico é ilimitado, seu depósito é constante sem necessidade de certas paragens. Além disso, é passado de pai para filhos, ou de geração em geração por ser também uma herança. A história do Elliot mostrou-nos como o Capitalista se tornou Magnata. Além do seu capital que tinha e suas transações comerciais, também se tornou herdeiro do capital criado pelo seu pai e de todas as suas acções empresariais; isto indica que precisa de formar um capital próspero pensando nos seus futuros herdeiros. Seria sábio não conferir sobre o quanto tens em seu capital, mas, seria um proceder correcto considerar os anos de existência de seus recursos e o número de vezes de que efectua depósitos_____ no dia, na semana, no mês e no ano.

Lembre-se que é mais fácil perder do que a ganhar, por isso, após se tornar capitalista, cuide muito bem dos seus recursos financeiros, faça depósitos constantes e proeje as suas posses com a maior segurança possível. Entretanto, não confie no seu próximo, pois não sabe sobre o quanto pode surpreendê-lo, porque o seu progresso e sucesso dependem do seu poder económico.

CONCLUSÃO

Esta obra esteve nas mãos do estimado leitor e fez perceber que o mundo é meio confuso, um lugar fantástico que tudo o que parece, mostra ser bom e agradável. Mas, a realidade contraria o que parece; esta obra descreveu a situação confusa do mundo e desenvolveu a sua maneira de pensar, mostrando que o emprego é uma cadeia permanente que escraviza o homem por toda sua vida, narrou as histórias de 8 empreendedores capitalistas, com objetivo de dar exemplos sobre como pode desenvolver e evitar sofrer certos danos na sua carreira de Empreendedor. As histórias narradas mostraram certos exemplos de pessoas que sucumbiram na carreira do capitalismo e empreendedores que prosperaram, com objetivo de mostrar que todos conseguimos por imitar os bons exemplos e também nos precaver com os maus exemplos, pois, servem de alerta ou avisos para nós. Meu desejo é que sejas feliz, por sentir o prazer de trabalhar e ver a sua conta económica prosperando. Bem sabemos que a vida tem muitos desafios, mas se torna mais desafiadora quando temos uma

consciência fechada. Quando a nossa consciência e o intelecto estão fechados o nosso corpo sofre por uma escravatura permanente. Este livro chegou para liberta-lo da escravatura, contribuiu para a sua maneira de pensar sobre a vida e o trabalho.

Deus fez o homem para trabalhar a terra e ver o resultado do seu trabalho árduo. Então, estimado leitor, trabalhe arduamente e veja o resultado do seu trabalho desfrutando de seus esforços. Concentre-se em seus projectos criativos, desenvolva o seu capital económico e alegre-se com o resultado do seu desenvolvimento, sinta o prazer de ser livre por aproveitar a vida do jeito como ela é agradável, veja como é bom não ter um patrão exigente, explorador e ocupe-se cada vez mais em seus projectos empresariais, planos estratégicos e metas por alcançar.

APÊNDICE

Há quem nasceu pobre e permanece pobre por falta de sabedoria.

Hoje em dia, os homens não têm iniciativa de formar pessoas livres sem qualquer dependência financeira, mas dominá-las de forma impiedosa. A falta de sabedoria torna alguém sofredor durante todo tempo de sua vida, impede o homem de ter uma vida sossegada durante toda vida, tornando possível uma escravatura permanente seja diplomática ou sem diploma.

Todos nascemos pobres, mas a continuação da miséria é demonstração evidente da falta de educação financeira. Certo escritor¹ apontou em seu livro a seguinte frase: "não és o culpado se nasceste pobre ou numa pobre família, mas se continuares pobre até a terceira idade, é culpa tua." Em parte desta citação, estou de acordo. Mas, a verdadeira pobreza parte da consciência, onde o homem não tem sabedoria de como se livrar dos grilhões da pobreza.

A educação de certo homem depende exclusivamente dos seus educadores. Logo, os educadores podem responsabilizar-se totalmente sobre a vida de alguém, eles inculcam a sabedoria desde a sua infância. Caso os educadores também carecem de sabedoria, então certo homem pode permanecer pobre durante certo tempo. Mas, se persistir em busca de sabedoria, poderá modificar as condições de sua vida; caso contrário, continuará pobre até aos seus últimos suspiros, quando a idade avançada cobrar os seus dias ou certos imprevistos encurtarem-lhe a vida.

1. Robert Kiyosaki

O DECLÍNIO DO EMPREENDEDOR LUÍS MENDES

Com o passar dos anos, Luís Mendes cresceu financeiramente e formou a sua primeira empresa de construção civil; constituiu uma administração de conselheiros que se tornaram responsáveis no desenvolvimento de todas as suas acções empresariais e também um grupo de vigias com todos os equipamentos de vigilância para manter seguras suas acções. Infelizmente, Simeão Viqueia, seu irmão adoptivo supervisor chefe da equipa de vigilância, resolveu desfraldá-lo. Para conseguir, Viqueia armou uma equipa onde o tesoureiro da empresa era cúmplice, desviou a quantia do valor da companhia, também desviou alguns aparelhos electrónicos, e fez decair Luís Mendes. Sua empresa sofreu grandes perdas de posses fananceiras que por fim Luís não tinha possibilidade para realizar as devidas manutenções dos automóveis e das máquinas de trabalho, pois o seu capital estava desfalcado.

Por fim, os automóveis avariaram devido à carência, pois Luís não percebia como o dinheiro não chegava em suas

mãos por meio do cofre da empresa. Assim, Luís fez a declaração de falência em sua empresa, fechou os portões do estaleiro e dispensou os funcionários sem subsidia-los. Mais tarde, 2 de seus funcionários denunciaram os desonestos e os cúmplices da fraude, Luís Mendes encaminhou todos eles para a prisão, incluindo o seu irmão Viqueia apesar de alguns se terem posto em fuga e conseguirem escapar. Por ter encontrado os fraudulentos, com o passar do tempo, Luís Mendes envolveu-se em negócios da sua fazenda de produção agrícola e pecuária, ____ cana-de-açúcar, café, criação de gado, os negócios dos animais e a produção do leite em pó que tornaram possível recuperar as finanças de seu capital e reativar a sua empresa de construção que manteve fechada por 9 anos. Após ter aberto, Luís Mendes manteve o seu progresso e tornou-se num campeão magnata sobre a classe dos capitalistas com o título de imperador capitalista: **LUÍS MILETOIMPERADORCAPITALISTA.**

PENSAMENTOS

- 
- *As riquezas não são possibilidades dos afeiçoados ao dinheiro, mas é a propriedade dos sábios.*
 - *Não é difícil ser rico, a dificuldade encontra-se sobre a nossa falta de paciência.*
 - *De todas as escolhas que o homem pode fazer em sua vida, jamais escolheria a pobreza como opção.*
 - *Não fomos feitos para sermos pobres, então a riqueza não é um problema.*
 - *Mais fácil é sair da comarca que da reclusão mental.*



Esta obra foi feita pensando na sua liberdade!

Maio 2020

Sobre o Autor



Boanerges Valério Manuel Chindandala, filho de Macedo Pedro Chindandala, e de Joana Brito Manuel Chindandala.

Nascido aos 15 de outubro de 1993.

Frequentou nos anos 2011 a 2013, o Instituto Médio Politécnico da Humpata.

Fez a formação de Técnico de Energia e Instalações Elétrica (eletricidade).

Concluído a formação, procurou emprego e se tornou funcionário na agência de Despachante Oficial; isto é, na fronteira sul de Angola, província do Cunene, Município do Namacunde, sobre a função de contabilidade aduaneira.

Em 2018 conheceu a empresa americana, Forever living products, produtora e distribuidora de produtos derivados da

aloé-vera. Nesta empresa, foi formado e capacitado como empreendedor.

Alem de se tornar empreendedor, naquele ano também se tornou professor voluntário sobre a disciplina de Física, nas salas continuadas do colégio nº 1771 da Sra de Fátima (Paróquia Católica).

A paixão pela escrita surgiu pelo prazer na leitura e observação das coisas. Quanto mais lia, mais refletia, e quanto mais observo com atenção, mais aparece momentos de reflexão que termina em citações frásicas, provérbios, poemas e outras formas de entendimento. Com reflexões, me sinto motivado a escrever os pensamentos refletidos. Além de ser um talento, a empresa Forever e as experiencias obtidas sobre a carreira de professor, contribuíram na criação e conclusão da primeira obra intitulada O 7 Passos do Empreendedor & As Histórias dos Capitalistas.

Sou Eletricista, Empreendedor, Professor e Escritor por causa do Criador do Universo que me deu o talento e habilidades para ser.

**Os 7 Passos do Empreendedor &
(As Histórias Capitalistas) 4ª Edição**

Valério Tchindandala

EDITORA DIGITAL

"ÁGUA PRECIOSA"

Telefone: 923 407 949

Projecto gráfico

Belson Pedro Raimundo Hossi



Todos os direitos desta obra reservados a

Valério Tchindandala

Este E-book está protegido por

Leis de direitos autorais na "**CPLP**" "**SADC**" e "**PALOP**"

=====

"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL

"PAÍSES" AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

Esta obra está sob uma Licença Commons.

Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que

Seja dado crédito aos autores originais –

Não é permitido modificar esta obra.

Não pode fazer uso comercial desta obra.

Não pode criar obras derivadas.

A responsabilidade

Pelos textos, músicas e imagens

É exclusivamente do Autor.

